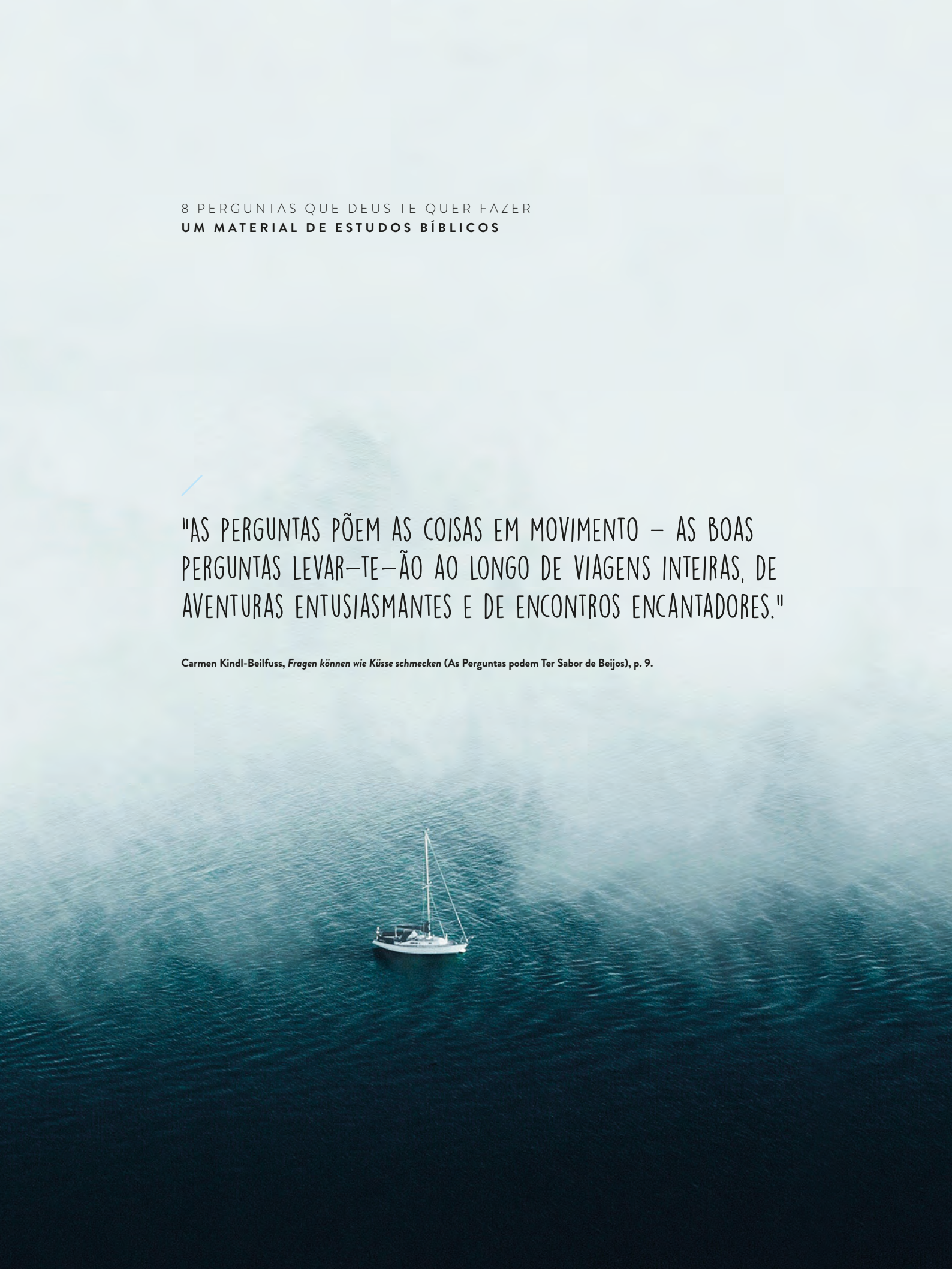
ISSN 2184-4747

Que Deus te quer fazer

UM MATERIAL DE ESTUDOS BÍBLICOS

"AS PERGUNTAS PÕEM AS COISAS EM MOVIMENTO – AS BOAS PERGUNTAS LEVAR-TE-ÃO AO LONGO DE VIAGENS INTEIRAS, DE AVENTURAS ENTUSIASMANTES E DE ENCONTROS ENCANTADORES."

Carmen Kindl-Beilfuss, *Fragen können wie Küsse schmecken* (As Perguntas podem Ter Sabor de Beijos), p. 9.



INTRODUÇÃO

Perguntas, perguntas, perguntas...

Sou pai de duas meninas. Têm agora 18 e 20 anos, mas, se viajar para trás no tempo, diria que as melhores experiências que tivemos de ligação entre nós foram aquelas em que elas começaram a fazer perguntas. Tenho de admitir que, por vezes, era demasiado, porque, embora eu desse uma resposta a cada uma das suas perguntas, elas perguntavam, repetidamente: "Porquê?"

Por que razão são importantes as perguntas? Bom, para começar, as perguntas são usadas pelos professores em todo o Planeta, como meios principais para descobrir o que os alunos aprenderam e compreenderam. As perguntas dão-lhes informação, de maneira a planearem melhor os próximos passos no ensino.

As nossas lições da Escola Sabatina, os materiais dos Pequenos Grupos, e as lições de Estudos Bíblicos têm uma coisa em comum: perguntas! Usamo-las constantemente para desencadear uma conversa.

E no que toca a Jesus, as perguntas foram uma grande parte do Seu programa de ensino. Deveríamos analisar pelo menos duas razões diferentes pelas quais Ele decidiu focar-Se nas perguntas, no processo de aprendizagem dos Seus discípulos.

A primeira razão é que Jesus estava à procura de uma oportunidade para ensinar a partir das respostas das pessoas às Suas perguntas. "Quem dizem vocês que eu sou?" **(Mateus 16:15.)** A resposta de Pedro foi profunda: "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo!" **(Mateus 16:16.)**

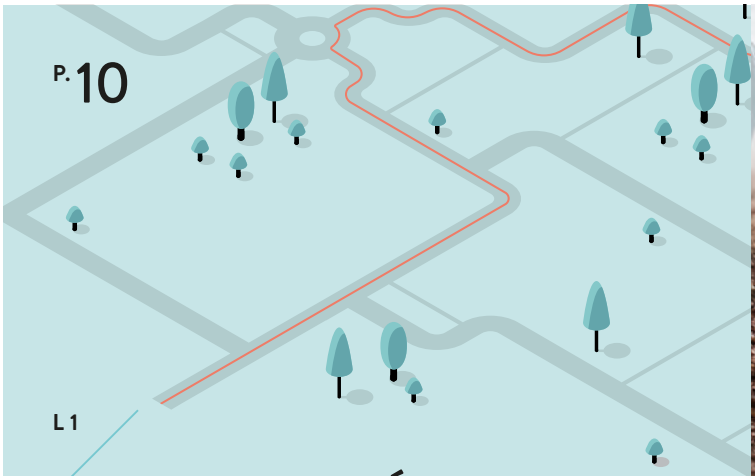
A segunda razão é que Ele sabia que as Suas perguntas produziriam uma transformação na vida daqueles que estavam envolvidos na conversa. "Por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está no teu olho?" **(Mateus 7:3.)** Uma pergunta assim não te deixaria indiferente: para de criticar os outros e muda o teu comportamento pessoal...

Espero que este material – baseado em 8 perguntas de Deus para ti – provoque não só conversas profundas, mas também a transformação vital do teu coração.

JONATÁN TEJEL

DIRETOR DOS MINISTÉRIOS DA JUVENTUDE
DA DIVISÃO INTER-EUROPEIA
DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

ÍNDICE

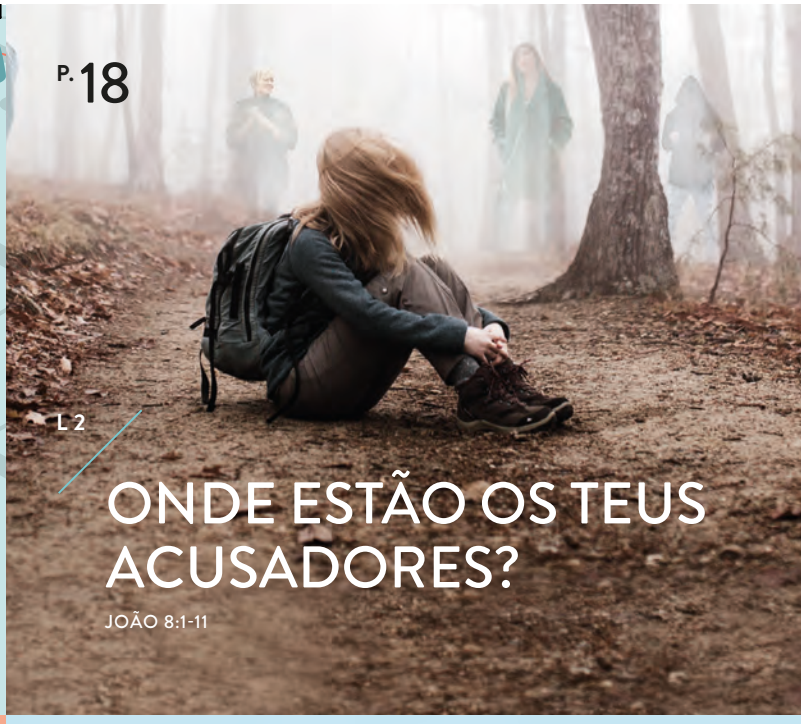


P. 10

L 1

ONDE ESTÁS?

GÉNESIS 3:1-10



P. 18

L 2

ONDE ESTÃO OS TEUS ACUSADORES?

JOÃO 8:1-11

P. 26

L 3

QUEM DIZEM VOCÊS QUE EU SOU?

MATEUS 16:13-20

P. 34

L 4

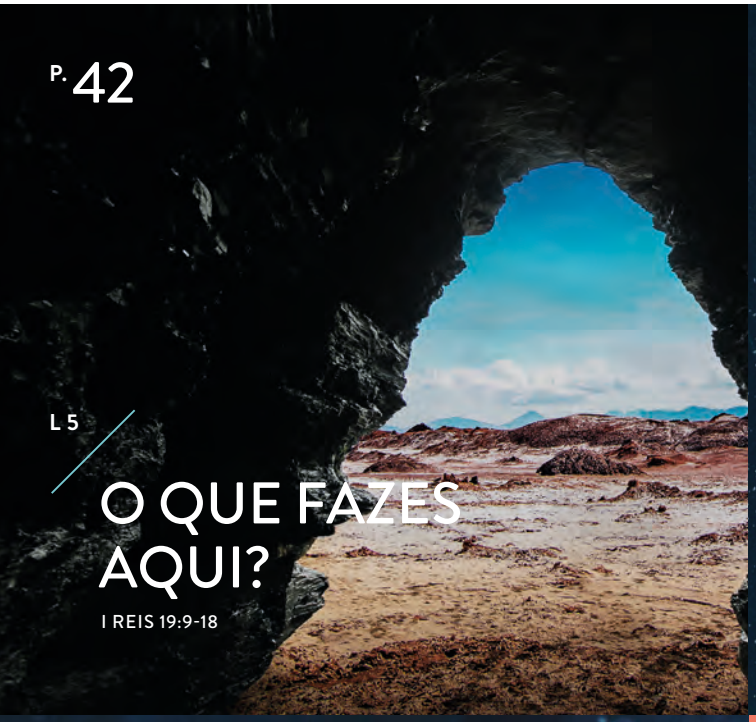
O QUE ESTÁ ESCRITO NA LEI? O QUE LÊS?

LUCAS 10:25-37

ACERCA DO AUTOR / 07

COMO TIRAR O MELHOR PARTIDO DESTE MATERIAL / 08

CRÉDITOS / 78



P. 42

L 5

O QUE FAZES AQUI?

I REIS 19:9-18

P. 50

L 6

QUERES FICAR SÃO?

JOÃO 5:1-9

P. 58

L 7

ENTENDEIS O QUE VOS TENHO FEITO?

JOÃO 13:12-17

P. 66

L 8

O QUE É ISSO NA TUA MÃO?

ÊXODO 4:1-4

Provérbios 4:23.

UM MATERIAL DE ESTUDOS BÍBLICOS

ACERCA DO AUTOR

TROY FITZGERALD CRESCEU EM SILICON VALLEY, NA CALIFÓRNIA. ESTUDOU NA UNIVERSIDADE DO SUL, ONDE ENCONTROU A SUA FUTURA ESPOSA, JÚLIA. DEPOIS, MUDOU-SE PARA O NORTE, PARA O MICHIGAN, PARA TRABALHAR COMO PASTOR, EVANGELISTA E PROFESSOR DE BÍBLIA. DEPOIS DE SERVIR NO MICHIGAN, ELE E A SUA FAMÍLIA MUDARAM-SE PARA A IGREJA DA UNIVERSIDADE WALLA WALLA, ONDE SERVIU DURANTE 20 ANOS COMO PASTOR DE JOVENS/JOVENS ADULTOS. TROY E JÚLIA TÊM DOIS FILHOS, CAMERON E MORGAN.

Troy tem uma licenciatura em Teologia da Universidade Adventista do Sul (Southern Adventist University), um mestrado em Educação e um doutoramento em Liderança da Universidade Andrews. Escreveu vários livros sobre a vida cristã e sobre o crescimento espiritual: *Discovering God's Will*, *Twenty Questions God Wants to Ask You*, *Live Like You Mean It*, *Forty Days Wild*, e *Out of the Shipyard*.

Também escreveu materiais para o discipulado de todas as idades, como: *Christwise Discipleship Guides* (para crianças, adolescentes e jovens), *Seeing Red Small Group Study Guide*, *Facing the Son* (um estudo Bíblico para os primários), *Roundabout Faith* (28 crenças para jovens adultos).

Recentemente, Troy realizou uma pesquisa sobre jovens adultos intitulada: *A Meaning Full Season of Life – The Faith Tasks of Young Adults*. Como resultado dessa pesquisa, ele escreveu uma série de meditações que focavam os 5 maiores desafios: *Chamado*, *Convicção*, *Compaixão*, *Comunidade* e *Consagração*.

COMO TIRAR O MELHOR PARTIDO DESTE MATERIAL

DICA 1 ORAÇÃO

Um aspeto importante da abordagem de qualquer texto para reflexão é fazê-lo em oração. Esta é uma grande oportunidade de estabelecer uma rotina de oração com Deus. Fala com Ele como falarias com um amigo. Pede-Lhe que torne esta viagem através deste material algo significativo na tua vida. Deixa que cada tópico te inspire na tua vida de oração. Também podes começar um diário de oração e, à medida que o tempo passe, podes olhar para trás e ver como Deus respondeu às tuas orações específicas. Uma pesquisa rápida na Internet dar-te-á muitas ideias para fazeres o teu diário de oração.

DICA 2 DIÁRIO

Usa um diário ou um bloco de notas para anotares os pensamentos e as ideias que te vierem à mente enquanto lês ou ouves o tópico. Também podes usá-lo para escreveres os teus pedidos pessoais de oração ou para agradecer a Deus pelo que Ele faz na tua vida. É importante que abras o teu coração à influência do Espírito Santo e que escrevas (ou desenhes!) o que Ele te inspirar.

DICA 3 PERGUNTAS

No final de cada texto principal encontrarás algumas perguntas para reflexão. Podem ser úteis tanto para tua reflexão pessoal como para uma conversa em grupo.
Certifica-te de que pedes a Deus sabedoria e uma mente clara, assim como um coração sensível, para poderes realmente tirar o máximo partido delas.
Quando responderem às perguntas em grupo, lembra-te de mostrares respeito pelos outros. Ajuda a estabelecer um diálogo tendo uma atitude positiva e estando pronto a ouvir a opinião das outras pessoas sem as julgar.

DICA 4 DESAFIO PESSOAL

Queremos que os pensamentos de cada lição sejam mais do que apenas pensamentos. É por isso que o desafio pessoal tem o objetivo de te ajudar a implementar e a pôr em prática a ideia-chave do texto. Nem sempre será fácil, e terás de ser proativo, mas só assim seremos capazes de passar da ideia à ação.

DICA 5 APROFUNDA

Talvez fiques com o desejo de mais depois de leres o texto. Incluímos uma secção com algumas propostas para que possas cavar mais fundo no tópico. As sugestões incluem: ler alguns versículos bíblicos adicionais, ou um capítulo de um livro, bem como algumas citações provocantes. A lista não pretende ser exaustiva; encorajamos-te a fazeres dela o começo de algo mais.

DICA 6 ATIVIDADES

Cada lição inclui duas ou três atividades opcionais. Podem ser usadas num ambiente de grupo como quebra-gelo. Aproveita-as ao máximo, não só nesta semana, mas também em atividades de jovens, em viagens de estudo, ou sempre que puderes! E adapta-as segundo as necessidades!

DICA 7

NOTAS PARA OS LÍDERES

O propósito deste material é reunir-vos à volta de várias questões da Bíblia, de maneira que cada pessoa do grupo tenha uma experiência profunda com Deus. Por isso, certifiquem-se de que planeiam o dia da melhor maneira possível, para que este objetivo seja alcançado.

Cada lição inclui diversas secções para vos ajudarem a prepará-las. São: Texto Bíblico-Chave, Citação de Ellen G. White, Texto Principal, Oração do Dia, Perguntas, Desafio Pessoal, Aprofunda e Atividades. Tomem algum tempo para lerem juntos o texto bíblico-chave. Antecipadamente, escolham as perguntas que querem que o vosso grupo analise, e em que ordem. Também podem acrescentar as vossas próprias perguntas. Escolham também as atividades que sejam úteis para vocês (lembrem-se de que são todas opcionais).

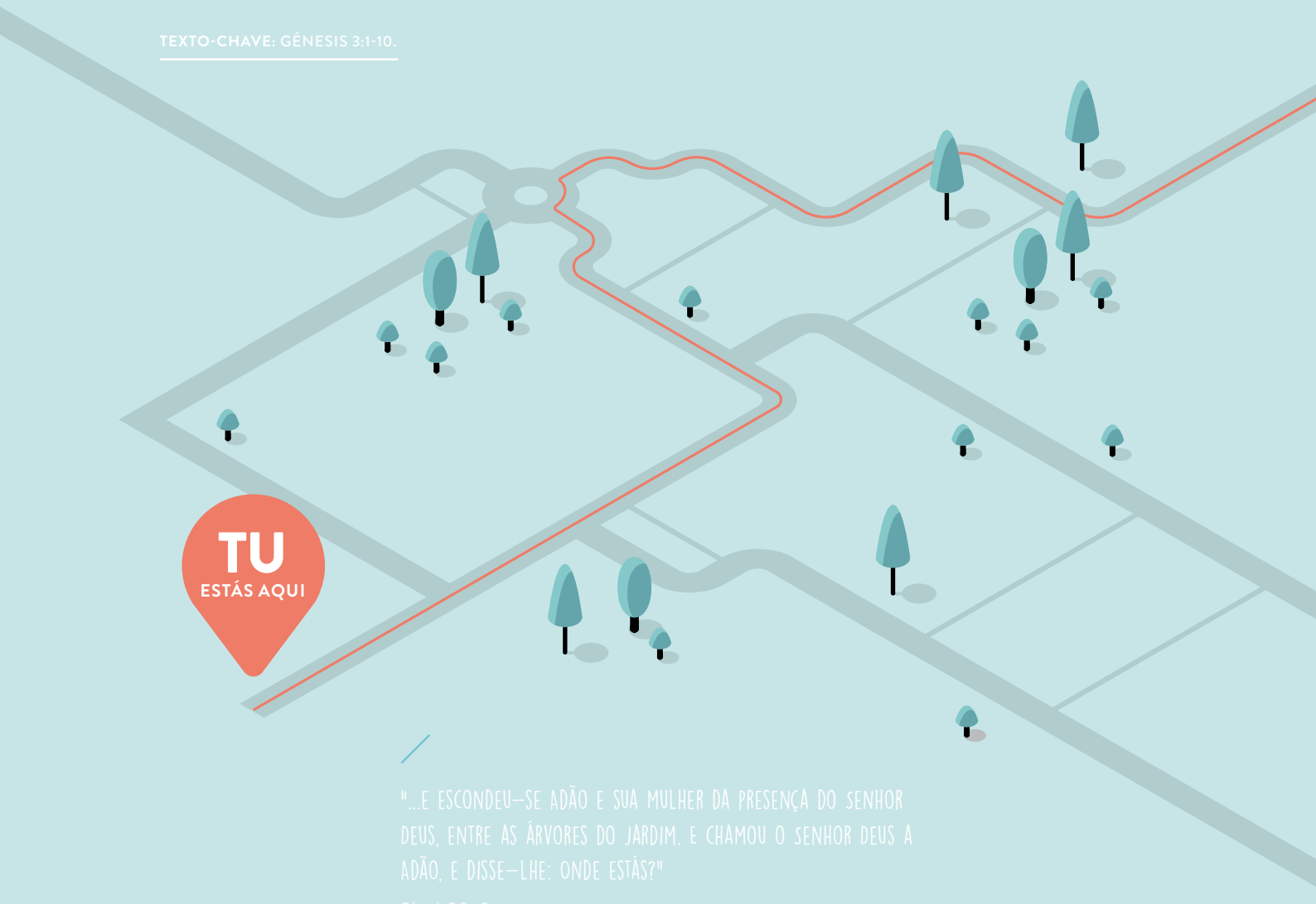
Se estiverem a usar este material como leitura da semana de oração, certifiquem-se de que separam diariamente tempo suficiente antecipadamente para prepararem cada dia ou cada lição. Leiam o texto totalmente e peçam a Deus que vos ajude na preparação. Tenham sempre em mente o vosso grupo de jovens. Ele sabe – melhor do que ninguém – aquilo por que estamos a passar como indivíduos, por isso apoiem-se na Sua presença e na Sua direção, de maneira que esta semana tenha um grande impacto em todos os envolvidos.

Estamos sempre à procura de melhores materiais para vos fornecer. Digam-nos o que acharam deste material, usando este link: *http://bit.ly/8Qs2020*

L/1

ONDE ESTÁS?

TEXTO-CHAVE: GÉNESIS 3:1-10.



"...E ESCONDEU-SE ADÃO E SUA MULHER DA PRESENÇA DO SENHOR DEUS, ENTRE AS ÁRVORES DO JARDIM. E CHAMOU O SENHOR DEUS A ADÃO, E DISSE-LHE: ONDE ESTÁS?"

Génesis 3:8 e 9.

NOS GRANDES CENTROS COMERCIAIS, NOS PARQUES E MESMO NOS TRILHOS DE CAMINHADA, VERÁS UMA PLACA COM UM MAPA DA ÁREA. ALGURES NO MAPA ESTÁ UMA SETA DESTACADA COM A INDICAÇÃO "VOCÊ ESTÁ AQUI".

Se quisesses viajar para Genebra, inserias o endereço do teu ponto de chegada no GPS e estas duas verdades surgiriam: *onde estás agora e para onde queres ir*. Do mesmo modo, as perguntas acerca do teu ponto de partida e do teu ponto de chegada são essenciais. A história da vida começa com a resposta a perguntas-chave em Génesis.

Pensa na história do jardim onde Deus cria um mundo, organiza um sistema e dá início à vida na Terra: "No princípio, criou Deus os céus e a terra... E viu Deus o que tinha feito, e eis que era muito bom" **(Génesis 1:1, 31)**. Parece perfeito!

A história da Criação descreve um mundo perfeito preparado para desfrutar do bem e da glória.

És o tipo de pessoa que lê o início, mergulha na história e corre para as últimas páginas para ver como são resolvidas as situações? A Bíblia começa com dois capítulos que descrevem a vida em perfeita harmonia, e os últimos dois capítulos em Apocalipse descrevem o glorioso final, quando tudo será restaurado. Hoje, vivemos no meio do livro, algures entre o jardim e o esperado lugar no fim.

> *"Ora a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim, que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais"* **(Génesis 3:1-3)**.

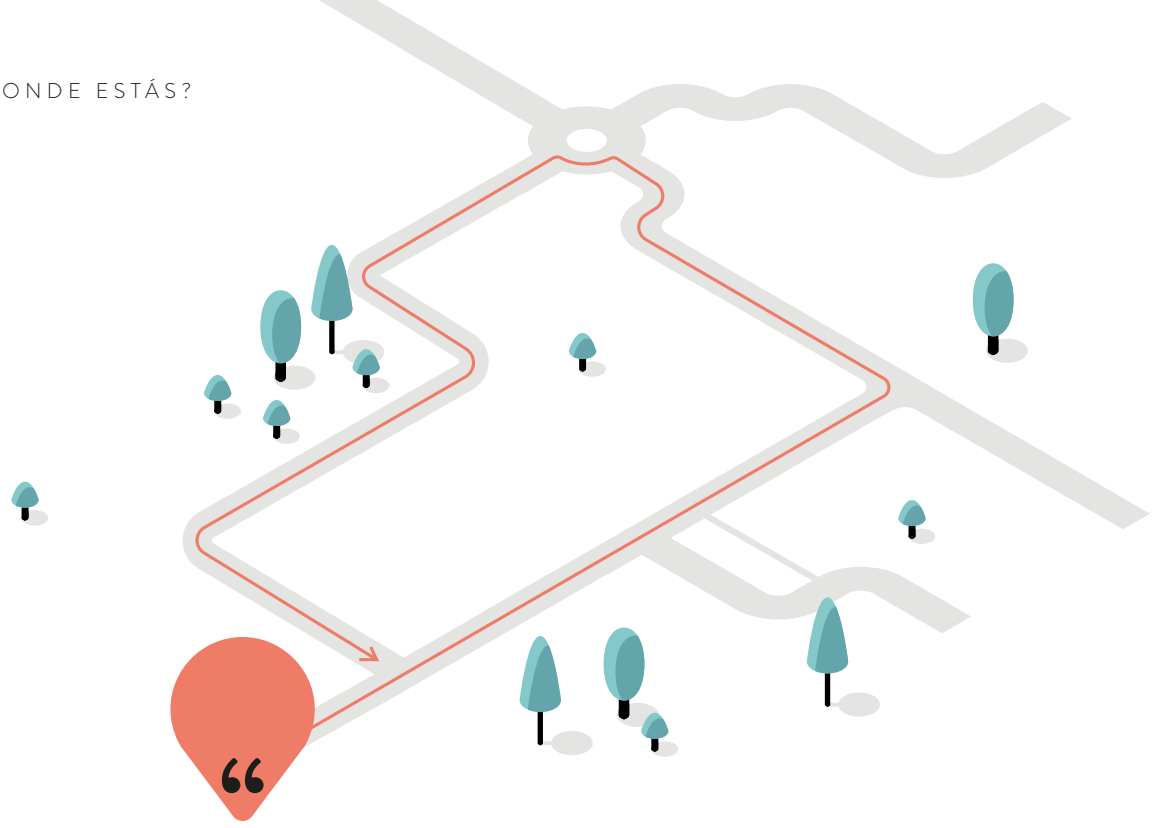
Deus cria a Terra, as árvores e as plantas, a luz, a água, os animais e os seres humanos. Adão e Eva recebem a ordem de trabalhar, de produzir e de se multiplicar. Deus pede às pessoas que comam o fruto de todas as árvores, menos de uma. Quando pensamos nisso, parece ilógico dizer: "Comam fruta! É bom, mas comer esta fruta em particular não é bom – comer esta fruta é errado." Se não há um ato moral de violência, podemos perceber que as pessoas possam ver Deus como rude ou exigente. Aparentemente, a penalidade não corresponde ao crime. "Comam fruta, toda a fruta, exceto desta única árvore, porque, se o fizerem, morrerão." Por que razão comer esta fruta é tão errado?

Não tem que ver com a natureza do fruto. O problema é confiar na tua sensibilidade em comparação com a clara palavra do teu Criador. Quando cruzas o ponto de viragem de confiar na tua vontade acima da vontade de Deus, passas a ser Deus. Se aceitas apenas a tua própria compreensão, tornas-te no ponto de referência. Repara que o Enganador não argumentou que o Criador era mau. Nem sequer sugeriu que Deus não existia. A mudança não tinha a ver com Deus, tinha a ver contigo. A questão central da Queda é um ligeiro ajuste que altera a tua posição em relação a Deus.

Os filhos de Deus aproximaram-se da árvore e foram atraídos pelo som da serpente. Estarem tão perto do fruto – juntamente com as palavras da serpente – levou Adão e Eva a olharem para os seus próprios desejos, em vez de para a vontade de Deus. Duvidaram do coração de Deus.

O engano teve consequências terríveis na sua posição. Quando Deus chegou ao jardim para Se encontrar com os Seus filhos, eles sentiram-se estranhos na Sua presença. A primeira pergunta que Deus fez foi: "Onde estás?" **(Génesis 3:9.)** Evidentemente, Deus sabia onde os Seus filhos estavam escondidos. O problema real era porque estavam escondidos.

> "A questão central da Queda é um ligeiro ajuste que altera a tua posição em relação a Deus."



> Volta-te para Deus. É um movimento difícil, mas é a escolha certa."

Quando sentes vontade de fugir, podes ter a certeza de que Deus continua a saber onde estás a esconder-te. Responder à pergunta: "Onde estás?" é uma parte do processo de restauração. Estar desalinhado com Deus produz, pelo menos, duas opções: 1) ficar escondido e 2) responder à pergunta.

"Onde estás?" Se tivesses que responder a essa pergunta hoje, qual seria a tua resposta? A confissão de Adão revela o trabalho do pecado no nosso coração: "*Ouvi* a tua voz soar no jardim, e *temi*, porque *estava nu*, e *escondi-me*" **(Génesis 3:10)**.

Ouvi a Tua voz...
Tive medo...
Estava nu...
Escondi-me...

Sentes-te tentado a fazer o mesmo? A focar-te na tua situação e a esconder-te? A tentar resolver tudo por ti mesmo? Ou voltas-te para Deus e ficas frente a frente com Ele?

Quando te voltas para Deus, vês de maneira diferente. Ver Deus (em vez de a ti mesmo) é o primeiro e mais importante ajuste que podes fazer na tua vida. A. W. Tozer disse certa vez: "O que entra na nossa mente quando pensamos em Deus é a coisa mais importante a nosso respeito."[1] Vê Deus de maneira correta, e tudo muda.

A postura contrária também é verdadeira. Lúcifer descobriu que a tua perspetiva vai mudar a tua perceção, e a tua perceção muda tudo, como está escrito em Isaías:

> "Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! ... E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus [eu] exaltarei o meu trono, e no monte da congregação [eu] me assentarei, da banda dos lados do norte. [Eu] Subirei acima das mais altas nuvens, e [eu] serei semelhante ao Altíssimo" **(Isaías 14:12-14)**.

Podes destacar o "eu farei" em vez de "faça-se a tua vontade...". A mesma tentação repete-se vez após vez na história de Jesus: a tua vontade ou a vontade de Deus. O diabo tentou Jesus no deserto, dizendo: "Se tu és o filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães" **(Mateus 4:3)**.

O diabo foi, mais tarde, ao Jardim do Getsémani. Jesus enfrentou a mesma tentação outra vez: "Escolher o que eu quero", ou "escolher a vontade de Deus". Jesus respondeu: "Pai, se queres, passa de mim este cálix, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua" **(Lucas 22:42)**. Talvez seja a oração mais difícil de fazer, se fores sincero!

Mesmo depois da decisão vitoriosa no Getsémani, os líderes de Israel desafiaram Jesus na cruz com a mesma tentação:

"*Se tu és o filho de Deus*, desce da cruz. E da mesma maneira, também, os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, escarnecendo, diziam: Salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar-se" **(Mateus 27:40-42)**.

Volta-te para Deus. É um movimento difícil, mas é a escolha certa. A outra opção é ficares longe de Deus, à espera de que, no esconderijo, descubras outra maneira. Quando mudas a tua posição, isso muda o teu relacionamento. A palavra "arrepender-se", na Bíblia,

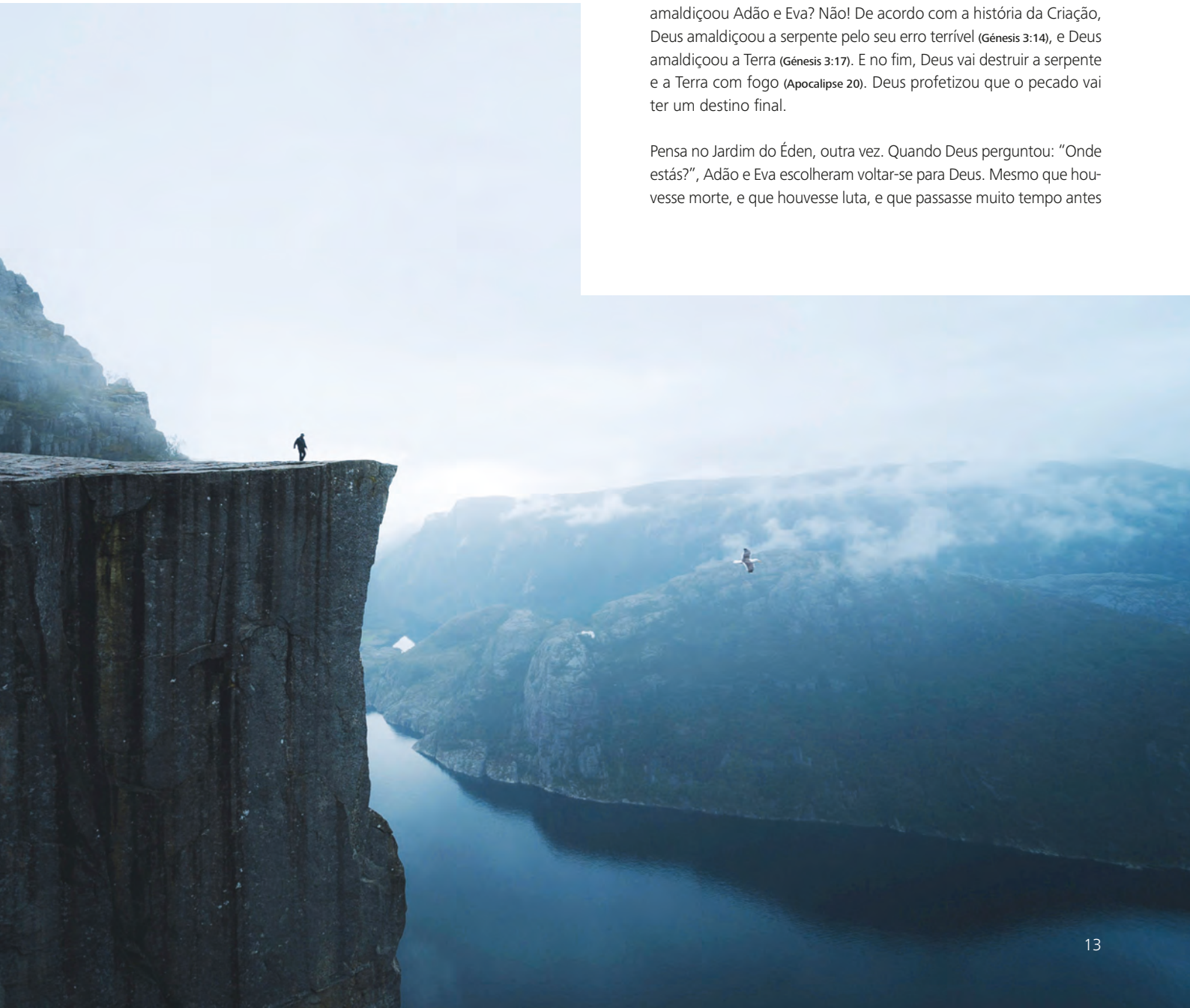
> “A verdade é que a única distância que existe entre ti e Deus é a tua posição. No momento em que te voltas para Ele, Deus preenche o fosso.”

significa “voltar” ou “mudar de ideias”. Podes acreditar que já deste demasiados passos para longe de Deus para poderes realmente voltar. Talvez aches que precisas de mudar primeiro a tua vida, de provar as tuas convicções, e de começares a caminhar no caminho certo antes de Deus poder sanar a distância que existe entre vocês. A verdade é que a única distância que existe entre ti e Deus é a tua posição. No momento em que te voltas para Ele, Deus preenche o fosso. A distância é apagada pela graça de Deus.

Pensa no Jardim do Éden. Por que razão se esconderam Adão e Eva? “*Tive medo.*” Talvez te lembres de que João escreveu: “No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor” **(I João 4:18)**.

Pensa de novo no Jardim do Éden. Quando Deus observou os danos do pecado causado pela serpente, pronunciou duas maldições: Deus amaldiçoou Adão e Eva? Não! De acordo com a história da Criação, Deus amaldiçoou a serpente pelo seu erro terrível **(Génesis 3:14)**, e Deus amaldiçoou a Terra **(Génesis 3:17)**. E no fim, Deus vai destruir a serpente e a Terra com fogo **(Apocalipse 20)**. Deus profetizou que o pecado vai ter um destino final.

Pensa no Jardim do Éden, outra vez. Quando Deus perguntou: “Onde estás?”, Adão e Eva escolheram voltar-se para Deus. Mesmo que houvesse morte, e que houvesse luta, e que passasse muito tempo antes



de terminarem a redenção e a restauração, Deus agiu imediatamente e vestiu Adão e Eva **(Génesis 3:21)**. Deu-lhes a promessa por excelência da reconciliação em Jesus: "E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar" **(Génesis 3:15, ver também II Coríntios 5:19 e 20)**.

Em 1997, o jornal *Chicago Tribune* relatou uma história acerca de um acidente em paraquedismo. Geralmente, espera-se que qualquer acidente que tenha a ver com saltar de um avião em voo não termine bem. Michael Costello, um instrutor de paraquedismo, saltou de um avião com Gareth Griffeth, um paraquedista inexperiente. Gareth descobriu rapidamente quão afortunado era por ter um instrutor tão capaz. Quando puxou a corda, o paraquedas não abriu e os dois homens caíram em queda livre, diretamente para o chão. Mas mesmo antes de atingirem o solo, Michael Costello rodou, atingindo o chão primeiro e amortecendo a queda de Gareth. O instrutor morreu instantaneamente, mas Gareth sobreviveu, tendo partido a coluna, mas não de modo a provocar paralisia. É fácil imaginar Gareth a voltar regularmente ao lugar onde outra pessoa amorteceu a sua queda e lhe salvou a vida, tornando esse lugar num terreno sagrado.

Desde o princípio, o plano era cobrir a destruição provocada pelo pecado com o sacrifício do Filho. Como resultado do sacrifício de Cristo, podes voltar-te e encarar Deus com confiança. Quando te perguntam: "Onde estás?", podes responder com confiança: "Estou com Ele." //

> "Pela Sua vida e morte, Cristo realizou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era intuito de Satanás causar entre o Homem e Deus uma eterna separação; com Cristo, porém, chegamos a ficar numa união mais íntima com Ele do que se nunca tivéssemos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à Humanidade por um laço que nunca mais se partirá."
>
> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 16, ed. P. SerVir.

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, AJUDA-ME A SER HONESTO COMIGO MESMO E CONTIGO ACERCA DO LUGAR ONDE ESTOU NA MINHA VIDA NESTE MOMENTO. VOLTO-ME PARA TI E DOU-TE AS BOAS-VINDAS À MINHA VIDA."

1 A. W. Tozer. *The Knowledge of the Holy: The Attributes of God: Their Meaning in the Christian Life.* New York: HarperCollins, 1961, p. 1.

PERGUNTAS

1. **Achas fácil explicar o conceito de pecado e a Queda? Um amigo disse-me, certa vez: "Quer dizer, vendo bem as coisas, somos maioritariamente bons: não roubamos nem ferimos nem matamos ninguém." Como explicarias o que é o pecado a um amigo que não sabe nada sobre Deus?**

2. **Pensa na conversa entre a mulher e a serpente (Génesis 3:1-6). A partir desta experiência, há alguma coisa que possamos fazer para evitar o pecado e vencer a tentação? Explica.**

3. **"Ouvi a tua voz... Tive medo... Estava nu... Escondi-me..." Quando fazemos algo errado, ou quando sentimos vergonha e culpa, por que razão escondermo-nos é o nosso instinto primário? Escondermo-nos servirá para alguma coisa? Porquê?**

4. **Qual achas que foi a razão que Deus teve para perguntar a Adão e Eva: "onde estás?" O que nos mostra essa pergunta acerca do Seu caráter?**

5. **Como te sentes ao saberes que Deus já conhece todos os pormenores da tua vida, que Ele já sabe "onde estás"?**

DESAFIO PESSOAL

Olha-te no espelho hoje. Quem é essa pessoa que te olha, na realidade? Se Deus te perguntasse "Onde estás?", qual seria a tua resposta? Haverá alguma coisa que estás a esconder de Deus que te provoque sentimento de culpa e vergonha?

Em vez de te esconderes, enfrenta a questão cara a cara. Adiar a situação não vai resolver nada nem vai fazer desaparecer o problema. Confessa a Deus em oração (oração silenciosa, oração escrita, um cântico ou um poema que tu escrevas...) os aspetos da tua vida e do teu caráter que gostarias que Ele transformasse. Lembra-te, a vitória já é tua em Jesus: "Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus" (Romanos 8:1)**.**

APROFUNDA

- **II Crónicas 30:9; Joel 2:13; Atos 3:19; Tiago 4:8; I João 4:18; Apocalipse 12; Romanos 5 e 6; Gálatas 5:13; Filipenses 2:5-11.**
- **Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, cap. 1, "Porque foi permitido o pecado?", cap. 3, "A Tentação e a Queda" e cap. 4, "O Plano da Redenção".**
- **"E, aos olhos de Deus, qualquer tentativa para encobrir o meu pecado pessoal é fútil e arrogante. Ele já me limpou do meu pecado – quão inútil é eu tentar encobri-lo eu mesma" (Catherine Parks. *Real: The Surprising Secret to Deeper Relationships*. UK: The Good Book Company, 2018, p. 32).**
- **"Quando tu, um ser criado para viver para Deus, vives, em vez disso, para ti mesmo, estás a violar o teu objetivo" (Tim and Kathy Keller. *The Songs of Jesus: A Year of Daily Devotions in the Psalms*. NY: Penguin, 2015, p. 189).**
- **"A queda da Humanidade constituiu essencialmente uma quebra do concerto de amor" (Ty Gibson. *The Sonship of Christ: Exploring the Covenant Identity of God and Man*. USA: Pacific Press Publishing Association, 2018, p. 229).**
- **"Um homem que confessa os seus pecados na presença de um irmão sabe que já não está sozinho consigo mesmo; experimenta a presença de Deus na realidade da outra pessoa" (Dietrich Bonhoeffer. *Life Together: A Discussion of Christian Fellowship*. NY: Harper & Row Publishers, 1954, p. 116).**
- **Em Espanhol: Daniel Bosqued. "El pecado 1x11" de *La verdad en dos minutos*. http://bit.ly/pecado1x11.**

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: VOAR E CAIR

Materiais: Certifique-se de que tem um espaço suficientemente grande para permitir que o seu grupo se mova livremente.

Descrição da Atividade:

- Todos os membros do grupo devem caminhar dentro da área ou do círculo designados, até que uma pessoa grite: "Eu voo." Nesse momento, todos devem correr e levantar a pessoa, enquanto a pessoa faz, com as mãos, o gesto de voar. Uns segundos depois, a pessoa é posta em baixo, e continua a caminhada dentro do grupo, até que alguém grita: "Eu caio." Todos devem correr para essa pessoa para a "resgatar", já que essa pessoa vai cair para trás, confiando que todos a vão amparar.
- Isto é repetido várias vezes: As pessoas escolhem gritar "eu voo" ou "eu caio" e o grupo corre para as ajudar, seja para as levantar ou para as amparar quando caem.
- Parem a atividade quando acharem bem. Todos devem ter tido a oportunidade de "voar" e de "cair" (podem repetir várias vezes).

Aplicação:

Na vida, terás momentos baixos, em que te sentes como se estivesses a cair, e outros momentos em que vais empreender projetos exigentes e em que vais perseguir objetivos elevados. Só se reconheceres que, nas duas situações, precisas de Deus para te proteger da queda ou para te ajudar a chegar mais alto, é que vais permitir-Lhe que te ampare e que abençoe os teus projetos. Admitir onde estás e voltar-te para Deus no bom e no mau é sempre o caminho certo.
Passa algum tempo em oração silenciosa, pensando sobre onde te encontras na vida. Pede a Deus que esteja presente em seja o que for por que estás a passar. Uma pessoa do grupo pode terminar com uma oração pedindo a Deus que dirija o grupo, para que possam voar alto com o Seu Espírito **(Isaías 40:31)**.

ATIVIDADE 2: O PANO SOBE...

Materiais: 1 caixa ou um cesto. Envelopes e cartões com cenas que devem representar.

Descrição da Atividade:

- Façam 2 ou mais grupos, dependendo do número de pessoas. Cada grupo escolhe um envelope, que contém uma cena ou uma ideia para encenar.*
- Deem ao grupo alguns minutos para preparar a representação usando mímica.
- Quando cada grupo estiver preparado, representará a sua cena e o resto deve tentar explicar qual a ideia que está a ser representada. Basta captar a ideia principal.

***Cenas:**

1. O orgulho separa-nos de Deus e Jesus é a Ponte que nos liga de novo a Ele.
2. A tua atitude determina a distância que há entre ti e Deus. Jesus leva-te de novo ao ponto de partida.
3. Enfrentar o problema cara a cara leva-nos para mais perto de Deus. Escondermo-nos separa-nos d'Ele.
4. A confissão é o ponto de viragem para nos aproximarmos de Deus. Deus recebe-nos com alegria.

Aplicação:

Tratar dos temas propostos, tanto quando os representamos como quando tentamos explicá-los, ajuda-nos a compreendê-los mais profundamente. Terminem com uma oração em grupo, na qual agradecem a Jesus por ser a Ponte que nos liga de novo a Deus e submetam-Lhe o vosso orgulho.

L 2

ONDE ESTÃO OS TEUS ACUSADORES?

TEXTO-CHAVE: JOÃO 8:1-11.

"E ... JESUS ... DISSE-LHE: MULHER, ONDE ESTÃO AQUELES TEUS ACUSADORES? NINGUÉM TE CONDENOU? E ELA DISSE: NINGUÉM, SENHOR. E DISSE-LHE JESUS: NEM EU, TAMBÉM, TE CONDENO; VAI-TE, E NÃO PEQUES MAIS."

João 8:10 e 11.

> “A salvação que Deus provê é gratuita para ti.”

ALGUÉM DISSE: “QUANDO TE FAZEM MAL, QUERES JUSTIÇA; QUANDO FAZES MAL A ALGUÉM, QUERES MISERICÓRDIA.” AS DUAS EXPERIÊNCIAS PODEM SER MUITO INTENSAS.

A história de João 8 é muitas vezes referida como um dos melhores exemplos da indomável graça de Deus. Deixa-nos espantados sempre que a lemos. Talvez a história fique tão gravada na nossa mente porque podemos rever-nos nos dois lados – os acusadores e a acusada.

No entanto, há dois aspetos desta história que a tornam inesquecível: 1) as perguntas que Jesus faz no fim, e 2) a maneira como Jesus motiva a mulher a responder-Lhe em voz alta. Normalmente, as perguntas fazem-nos pensar, responder, partilhar informação ou corrigir um mal-entendido – mas a pergunta de Jesus parece demasiado fácil de responder.

Há inúmeros fóruns na internet sobre “perguntas capciosas”, sabes, aquelas perguntas que te fazem sentir pouco à vontade e duvidoso, porque a resposta parece, à primeira vista, demasiado óbvia. Os alunos suspeitam o pior quando as perguntas parecem “demasiado fáceis” e esforçam-se por encontrar a “verdadeira” resposta. Quando se trata de crer, é verdade que a salvação que Deus provê é gratuita para ti. Tão simples como isso. No entanto, a coisa mais difícil é acreditares realmente que Deus te salva. A tua natureza prefere assegurar o teu sucesso pelos teus próprios meios. Mas confiar em ti mesmo nem sempre é uma virtude.

Saber que as pessoas conseguem praticar atos decentes de bondade, assim como terríveis atos de crueldade, estabelece o quadro para a história intemporal que se passou no fiasco no pátio do templo.

É irónico que esta história se desenrole na área do pátio do templo.

Voltemos atrás no tempo, por um momento. O santuário foi construído na Terra no deserto. Depois de 400 anos de escravatura, os Israelitas embarcaram numa viagem da escravatura para a terra prometida. Entretanto, Deus disse-lhes que criassem um espaço especial: “E me farão um santuário, e habitarei no meio deles” **(Êxodo 25:8)**.

Quando o pecado entrou neste mundo, o relacionamento entre o Criador e a Criação mudou. A realidade do fosso entre Deus e as pessoas era evidente. A ideia de estarmos “separados” do Criador é o oposto direto da presença do santuário – Deus estar connosco, ou habitando no nosso meio.

Se havia um lugar onde um Deus santo e um pecador perdido podiam encontrar-se, esse lugar era o templo, um espaço onde a pessoa se podia aproximar de Deus diariamente. Os pátios exteriores do templo estavam preparados para transmitir o convite de que todos são aceites e perdoados. O espaço sagrado estava descrito nos Salmos:

> “Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor, todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e aprender no seu templo” **(Salmo 27:4)**.

> “A graça e a misericórdia não são conceitos difíceis de explicar ou de entender, mas são muito difíceis de aceitar e de viver.”

Mas, a beleza, a graça e a verdade “desse espaço” tinham-se tornado no quadro de uma cena horrível. Segundo João, “os escribas e fariseus trouxeram-lhe uma mulher, apanhada em adultério; e, pondo-a no meio, disseram-lhe ...” **(João 8:3 e 4.)**

Raramente encontrarás pessoas que se alegram e que digam: “Boa! Finalmente apanhámos o trapaceiro!” Provavelmente, respondes ficando chocado e irado com os líderes religiosos que estão a preparar o fiasco. No entanto, todo o espaço do tribunal e do julgamento é perfeito – tem lugar no templo, na presença de Jesus. E é assim que a “armadilha” montada contra esta mulher, que se destinava a apanhar Jesus, se tornou, para os líderes religiosos, num plano perfeito que falhou. Afinal de contas, estavam na presença de Jesus, também chamado Emanuel, que significa “Deus connosco” **(Mateus 1:23)**.

Os líderes religiosos puseram em prática a sua estratégia, mas havia duas falhas fatais no seu argumento. Em primeiro lugar, embora esta mulher tivesse sido apanhada a praticar adultério, a lei exigia que os dois envolvidos morressem **(Deuteronómio 22:22; Levítico 20:10)**. Só a mulher estava ali e não havia testemunhas. Segundo a lei, qualquer manipulação da verdade em tribunal era punível com a morte. A segunda questão era que qualquer sentença de pena de morte exigia a decisão de um tribunal romano.

A imagística é impressionante: Jesus a escrever no chão com o Seu dedo, *no meio* do pátio do templo, é uma imagem extraordinária. Depois de gravar as verdades com o Seu dedo, Jesus apresenta uma ideia que soa como um sino na área: “Aquele que, de entre vós, está sem pecado, seja o primeiro que atire pedra contra ela” **(João 8:7)**.

Ninguém disse nada. Não houve resposta. Só se ouvia o som de sandálias a arrastarem-se pelo chão enquanto as pessoas se afastavam. Uns minutos depois, o pátio estava vazio, excetuando a mulher e Jesus, que ficaram *no meio* do templo.

A voz que traz Planetas à existência e que acalma os furacões com um murmúrio faz duas perguntas: “Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?”

Lembra-te, as perguntas que Deus faz são muitas vezes a porta de passagem para uma nova vida. Para a mulher apanhada em adultério, a história é quase demasiado boa para ser verdade. A pergunta de Jesus era outra pergunta capciosa ou era realmente a oportunidade para começar de novo?

Se tens dificuldade em tragar a verdade da graça, não estás sozinho. É simplesmente demasiado fácil. É um pouco demasiado bom para ser verdade. Dizer em voz alta “estou salvo” ou “estou livre” é um problema ainda mais profundo para a Humanidade. A graça e a misericórdia não são conceitos difíceis de explicar ou de entender, mas são muito difíceis de aceitar e de viver.

Pensa de novo nas perguntas: “Onde estão os teus acusadores?” e “Ninguém te condenou?” Há uma cena em Apocalipse que capta a resposta de maneira maravilhosa:

> "E ouvi uma grande voz, no céu, que dizia: Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador dos nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram, pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte" **(Apocalipse 12:10 e 11).**

Esta verdade foi para a mulher apanhada em adultério, e também é verdade para ti. Vais declarar esta verdade hoje? Di-lo em voz alta! Quando o fazes, dar-lhe-ás mais importância do que quando guardas os teus pensamentos para ti. Quando falas, a verdade que está no teu coração e na tua mente fica mais forte.

Achas que a mulher ouviu Jesus quando Ele disse: "Nem eu, também, te condeno; vai-te, e não peques mais" **(João 8:11)**? Talvez isto te faça pensar na tua história pessoal de:

- Promessas quebradas,
- Fraca devoção,
- Seres consistentemente inconsistente,
- Falhares às pessoas,
- E esconderes a verdade.

Contudo, Jesus não prepara a pessoa para o fracasso. Jesus recorda-lhe que "vá e não peque mais". Mas se achas que "ir" e "ser puro" é a lição a tirar, a história é uma contradição. Outra maneira de dizer "vai e não peques mais" é dizer: "Uma vez que estás livre, vai e anda em liberdade, não agrilhoado pela escravidão."

Algumas pessoas esforçam-se por imaginar se uma vida de pecado pode alguma vez permitir a confiança profunda e permanente na salvação, mas há outra verdade a aceitar: estás muito mais perto agora do que pensas.

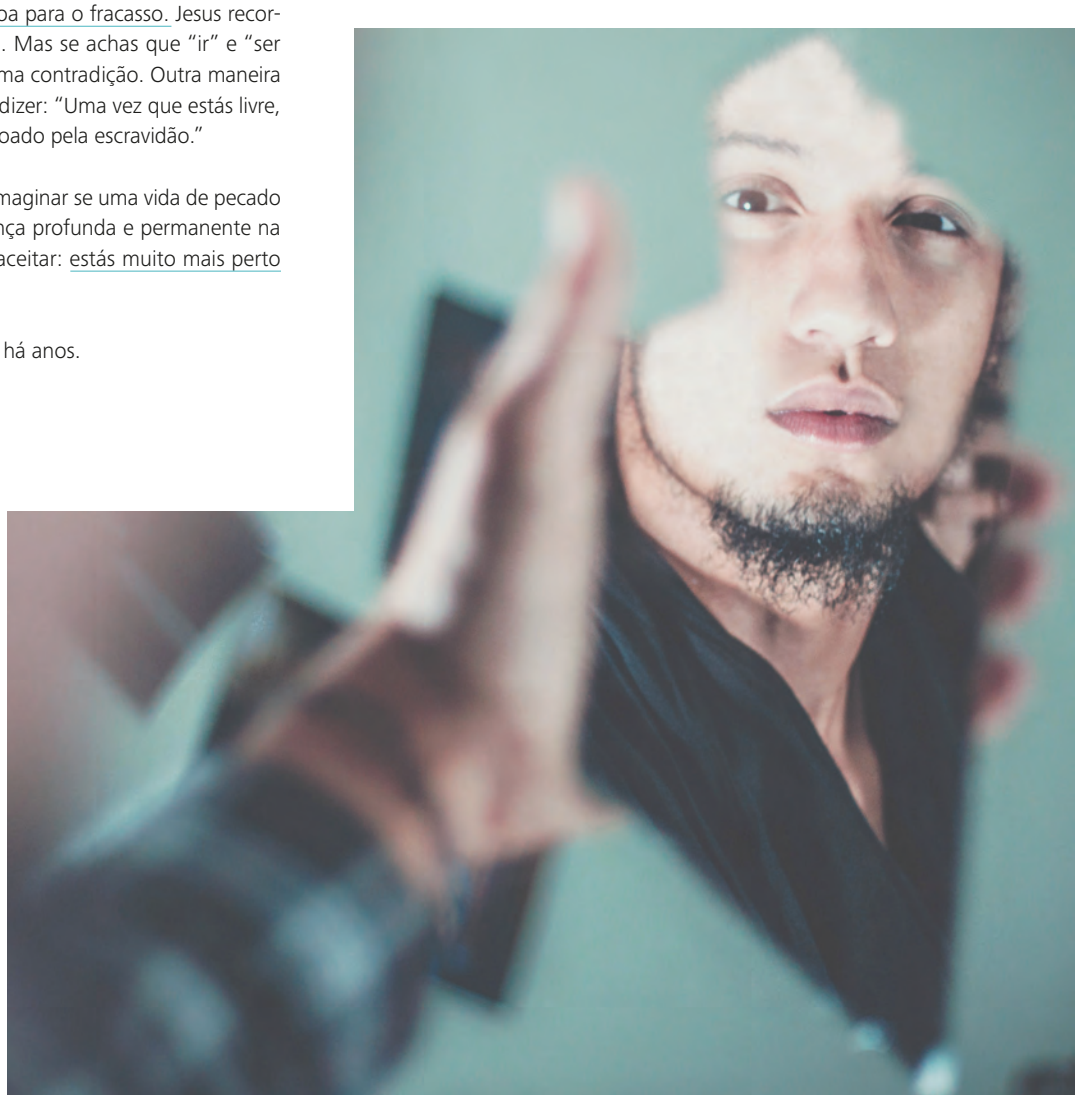
Pensa nesta história que aconteceu há anos.

Dado que António Stradivarius fabricava manualmente os seus violinos com tanto cuidado e precisão, o seu som não tinha rival no mundo. Quando Peter Cropper, um exímio violinista britânico, recebeu, como presente, um Stradivarius com 258 anos para tocar em concertos futuros, o seu sonho tornou-se realidade.

A noite tão esperada chegou. Ele avançou para o palco e, infelizmente, tropeçou, transformando o seu sonho num pesadelo ao cair sobre o seu Stradivarius. O pescoço do violino partiu-se. Com horror, viu o seu precioso tesouro quebrado.[1]

Como podes imaginar, Peter Cropper ficou destroçado. Levou o violino a um artesão, para tentar reparar o instrumento. Embora muitos pudessem reparar o violino com cola, com ferramentas e com tempo, ninguém podia adivinhar se o violino voltaria a ter o mesmo som de novo. Com o tempo, Peter descobriu que o som já não era o mesmo. De facto, soava ainda melhor. Ele explicou: "Na verdade, o violino está agora em melhor forma do que nunca, produzindo um tom muito mais sonoro."[2]

Quebrado. Reparado. Melhor. Depois de uma vida de egoísmo e de pecado, voltarás a estar perto de Deus outra vez? Será possível estar



> "Quebrado. Reparado. Melhor. Depois de uma vida de egoísmo e de pecado, voltarás a estar perto de Deus outra vez?"

> No Seu ato de perdoar esta mulher e de animá-la a viver uma vida melhor, o caráter de Jesus resplandece na beleza da justiça perfeita. Embora não use de paliativos com o pecado, nem minore o sentimento da culpa, procura não condenar, mas salvar."

Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações,* p. 394, ed. P. SerVir.

mais perto de Deus depois de estar quebrado? Ellen G. White escreve uma dessas declarações "demasiado boas para serem verdade":

> "Pela Sua vida e morte, Cristo realizou ainda mais do que a restauração da ruína produzida pelo pecado. Era intuito de Satanás causar entre o Homem e Deus uma eterna separação; com Cristo, porém, chegamos a ficar numa união mais íntima com Ele do que se nunca tivéssemos pecado. Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à Humanidade por um laço que nunca mais se partirá" **(Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 16, ed. P. SerVir).**

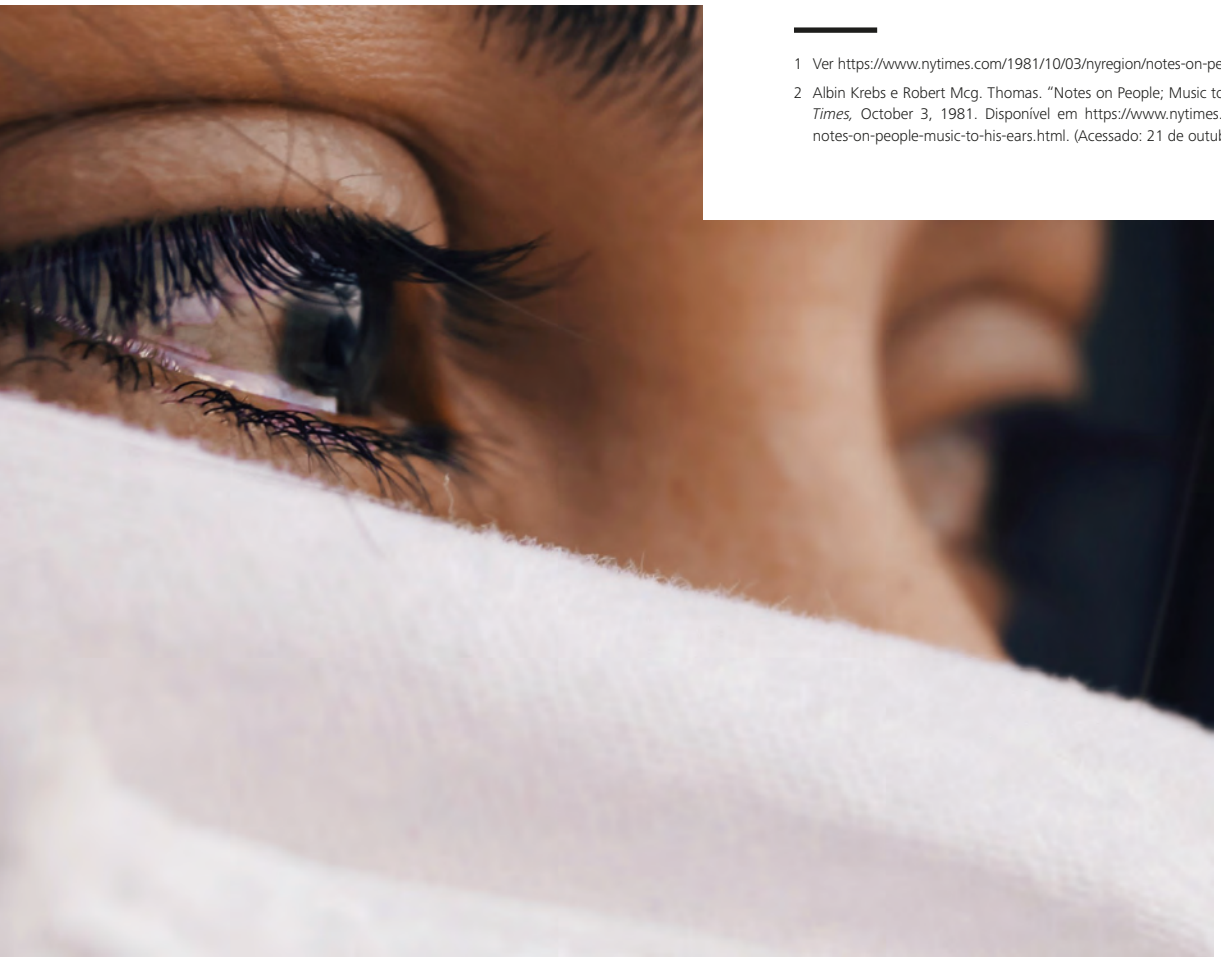
Hoje, devido ao sacrifício de Jesus na cruz, estás muito mais perto d'Ele do que poderias alguma vez imaginar. Talvez já tenhas ouvido dizer: "O meu pecado era grande, mas o amor de Deus foi maior." É absolutamente verdade. Mas, precisas de fazer mais do que concordar. Precisas de o afirmar em voz alta e de viver em consonância. Vai até ao pátio e encontra graça no meio de Jesus. ///

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, A MULHER DESTA HISTÓRIA RECORDA-ME O TEU INCANSÁVEL, INFINITO E SEMPRE FIEL AMOR POR MIM. A TUA GRAÇA É SUFICIENTE. AJUDA-ME NÃO SÓ A ENTENDER ISSO, MAS A ACEITÁ-LO PROFUNDAMENTE NO MEU CORAÇÃO."

1 Ver https://www.nytimes.com/1981/10/03/nyregion/notes-on-people-music-to-his-ears.html

2 Albin Krebs e Robert Mcg. Thomas. "Notes on People; Music to His Ears" in *The New York Times,* October 3, 1981. Disponível em https://www.nytimes.com/1981/10/03/nyregion/notes-on-people-music-to-his-ears.html. (Acessado: 21 de outubro de 2019.)



PERGUNTAS

1. **"Se havia um lugar onde um Deus santo e um pecador perdido podiam encontrar-se esse lugar era o templo, um espaço onde a pessoa se podia aproximar de Deus diariamente." Isto é verdade acerca da tua igreja? Em que aspetos? Se não, como é que a tua igreja pode tornar-se mais carinhosa? O que podes fazer para tornar a tua igreja num lugar seguro para pecadores imperfeitos?**

2. **Pensa na mulher em frente de Jesus. Ela sabia que era culpada. Tinha sido humilhada em frente de toda a gente. E depois ouve Jesus a libertá-la, concedendo-lhe toda a Sua graça. Como achas que ela se sentiu? A partir da experiência dela, como descreverias a graça?**

3. **"A graça e a misericórdia não são conceitos difíceis de explicar ou de entender, mas são muito difíceis de aceitar e de viver." Concordas? Porquê? Consegues pensar em exemplos da vida real que possas partilhar com o grupo?**

4. **Jesus diz à mulher: "Vai-te e não peques mais." Troy diz isso como sendo "vai e anda em liberdade, não agrilhoada pela escravidão". Como é que tu dirias isso em palavras tuas?**

   "Vai, e _____

   _____**."**

5. **O que é mais fácil para ti, aceitar a graça ou partilhar graça? Porquê?**

DESAFIO PESSOAL

"Onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou?"

Pode parecer uma pergunta capciosa, mas não é. Jesus também te diz que a Sua graça é suficiente para ti. Tenta isto. Durante uma semana, começa cada dia lembrando-te do dom da graça ao leres este texto: "Vocês são salvos pela graça, por meio da fé. Isso não vem de vocês; é uma dádiva de Deus" (Efésios 2:8, *NVT*)**. Imprime-o, usa uma letra bonita, pinta-o, o que preferires. E coloca-o no espelho da tua casa-de-banho ou onde o possas ver todas as manhãs.**

Ao interagires com outras pessoas ao longo do dia, lembra-te da graça de Deus, e escolhe agir com graça com cada pessoa que cruze o teu caminho. Planeia antecipadamente maneiras de fazer isso. Por exemplo: "Se alguém me falar de maneira incorreta hoje, em vez de responder no mesmo tom, vou responder amavelmente." No final da semana, pergunta a ti mesmo como é que te sentiste com este desafio.

APROFUNDA

- **Romanos 6, 7 e 8. Ver também: Fabian Looser Grönroos, "Graça poderosa: Manual de instruções para derrotar o pecado" (cap. 6, baseado em Romanos 6); Pierrick Avelin, "O paradoxo do Cristão: A caminhada cristã, uma jornada inesperada..." (cap. 7, baseado em Romanos 7); e Raphaël Grin, "O amor radical e incondicional de Deus: Como Deus lida com o mal" (cap. 8, baseado em Romanos 8) em *Romanos: Guia de estudo*. Editado pelo Departamento de Jovens da Divisão Inter-Europeia dos ASD, 2017. Disponível para download em: https://icor.church/resources/**
- **Efésios 2:4-9; II Coríntios 12:9; Isaías 30:19; II Timóteo 1:9; Tito 3:7.**
- **Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 50, "Por entre Ciladas", ed. P. SerVir.**
- **Sobre a parábola dos trabalhadores, contada por Jesus (Mateus 20:1-16): "A graça não tem a ver com acabar em último ou em primeiro; tem a ver com não contar. Recebemos a graça como um presente de Deus, não como algo que labutamos para merecer... Corremos o risco de perder de vista a lição da história: Que Deus dá presentes, não salários. Nenhum de nós é pago segundo o mérito, porque nenhum de nós está perto de satisfazer os requisitos de Deus para uma vida perfeita." (Philip Yancey. What's so Amazing about Grace? Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1997, pp. 61 e 62.)**
- **"Cristianismo não é o sacrifício que fazemos, mas o sacrifício em que confiamos" (P. T. Forsyth).**
- **"Jesus é o dom. Ele mesmo é o tesouro. A graça é preciosa porque Ele existe. A graça muda vidas porque Ele o faz. A graça dá-nos segurança, porque Ele o fará. O dom é o Doador. Descobrir a graça é descobrir a total devoção de Deus a ti, a Sua teimosa decisão de te dar um amor que limpa, que cura, que purifica e que põe de pé o ferido. ... Este é o dom que Deus dá. Uma graça que nos dá, primeiro, o poder de receber amor, e depois, o poder de o dar" (Max Lucado. *Grace: More than We Deserve, Greater than We Imagine*. Nashville, Tennessee: Thomas Nelson, 2012, p. 150).**

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: PEDRAS DE PAZ

Materiais: Frasco de vidro com tampa, pedras chatas, marcador permanente, fita para decorar, água, *glitter* de várias cores.

Descrição da Atividade:
Decorem o vosso frasco de vido com a fita. Encham-no de água até cerca de ¾ da altura. Ponham *glitter* na água. Em cada pedra, escrevam uma situação difícil ou negativa que viveram, um problema, um erro, uma falha ou uma parte da vossa vida que gostariam de mudar: no fim de contas, seja o que for que sintam que é um fardo para vocês, seja o que for de que precisem de ser libertados. Depois, ponham cada uma das pedras no frasco, como símbolo de as lançar no fundo do mar. Ao fazerem isso, orem a Deus para que vos ajude, vos perdoe e vos liberte. Depois de encherem o vosso frasco (podem levá-lo para casa e continuar a enchê-lo dia após dia), fechem a tampa e agitem o frasco. Vão ver que o *glitter* se move de maneira tão bela e maravilhosa (a graça de Jesus) que já não conseguem ler o que escreveram nas pedras: Deus cobre as vossas falhas e limpa o vosso pecado. Ao olharem para as cores, foquem-se na paz que Deus vos dá, e agradeçam-Lhe pelo Seu perdão e por renovar o vosso coração.

Aplicação:
Embora não haja pedras ameaçadoras sobre a nossa cabeça, como acontecia com a mulher de João 8, por vezes nós próprios carregamos pedras pesadas de culpa e de vergonha que se tornam num fardo pesado na bagagem da vida. Com esta atividade, focámo-nos em abrir mão desse peso morto, entregando-o a Jesus. Em Miqueias 7:19, Deus promete-nos que "tornará a apiedar-se de nós: subjugará as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar".

ATIVIDADE 2: ARENA DE TESTEMUNHO

Materiais: Pequena bandeja decorativa (1 por pessoa), uma caixa pequena (1 por pessoa), cartões de papel grosso, caneta ou marcador, tesoura, autocolantes para decorar, areia limpa.

Descrição da Atividade:
Cortem pequenos cartões de maneira que caibam dentro da caixa pequena que escolheram. Em cada cartão, trabalhando sozinhos ou em grupo, escrevam um texto bíblico, uma citação ou uma oração que vos lembre de que Deus promete estar convosco, cuidar de vocês, viver convosco, resgatar-vos, renovar-vos, etc.. Depois de escreverem os vossos cartões, coloquem-nos na caixa pequena. Também podem decorar a vossa caixa como quiserem. Agora, levem para casa a vossa caixa com os cartões, a bandeja decorativa e a areia. Em casa, cubram a bandeja decorativa com a areia, e coloquem a vossa caixa especial no meio. Coloquem a caixa perto da porta, para que, ao saírem, possam levar um cartão com a promessa de Deus para vocês, ao realizarem as vossas tarefas diárias. Olhem para ela ao longo do dia. Quando voltarem a casa, coloquem o cartão verticalmente na areia, como símbolo de Deus ter estado convosco durante o dia. No dia seguinte, podem escolher levar o mesmo cartão convosco, ou escolher um novo. Também podem desenhar – na areia – um símbolo ou um ícone do que a promessa representou para vocês, usando o vosso dedo ou um palito.

Aplicação:
No deserto, Deus viveu no meio do Seu povo. Ele também vive no vosso lar e no vosso coração. Na areia, havia um tabernáculo que recordava ao povo a presença permanente de Deus. Depois disso, tiveram o templo de Jerusalém. Com esta simples atividade, as promessas de Deus podem estar presentes na vossa vida enquanto andam de um lado para o outro. As Suas promessas não desaparecem na areia; estão sempre convosco, para onde quer que forem.

L/3

QUEM DIZEM VOCÊS QUE EU SOU?

TEXTO-CHAVE: MATEUS 16:13-20.

"DISSE-LHES ELE: E VÓS, QUEM DIZEIS QUE EU SOU? E SIMÃO PEDRO, RESPONDENDO, DISSE: TU ÉS O CRISTO, O FILHO DO DEUS VIVO."

Mateus 16:15 e 16.

EUGENE PETERSON DISSE, CERTA VEZ: "VIVEMOS HOJE NUM MUNDO POBRE EM HISTÓRIAS."[1] EMBORA POSSAS FAZER TUDO MAIS DEPRESSA E MELHOR, EM VEZ DE A VIDA SE TORNAR MAIS RICA E MAIS PROFUNDA, SIMPLESMENTE HÁ MAIS COISAS PARA FAZER E MENOS TEMPO PARA AS FAZER. COM O PASSAR DO TEMPO, SENTES QUE ALGUMA COISA ESTÁ EM FALTA. QUANDO OLHAS PARA AS GRANDES QUESTÕES DA VIDA, DESCOBRES QUE PRECISAS DE UMA HISTÓRIA E DE CONTADORES DE HISTÓRIAS.

Há muitos anos, foi realizado um projeto de investigação para observar o comportamento dos macacos e aprender como é que eles desenvolvem os seus "hábitos" ou as suas "práticas". Para a experiência, quatro macacos foram metidos numa sala. No centro, foi colocado um poste comprido e algumas bananas foram postas no topo. Quando um macaco trepava para chegar às bananas, um jorro de água fria caía do teto e encharcava o macaco. Um a um, os macacos tentaram ficar com as bananas, mas acabaram por desistir, depois de perceberem que, inevitavelmente, ficariam encharcados.

Então, os investigadores decidiram substituir um dos macacos do grupo. Quando o ambicioso recém-chegado tentou obter uma banana, os outros macacos puxaram-no para baixo e fizeram isso até que ele desistiu de trepar.

Um a um, os cientistas substituíram um macaco por outro novo, e os outros sempre impediram as tentativas de trepar. Com o passar do tempo, a sala ficou cheia de macacos que nunca tinham experimentado a água fria quando procuravam chegar às bananas. Nenhum macaco trepava o poste, mas nenhum sabia porquê.

Hoje em dia, ouvimos opiniões sobre política, descobrimos memes interessantes para captar ideias, verificamos as cotações dos preços das ações, consultamos tabelas de classificações desportivas, atualizações meteorológicas, notas de calendário e abreviaturas como "lol", que captam palavras de maneira mais expedita. Com lojas digitais que fornecem tudo aquilo de que necessitas, ou seja o que for que queiras, simplesmente ligando para a *Siri*, onde está a história? Porquê viver? Como começou a vida? Como é que vai terminar? Tu és importante? O que sentes é real, ou é uma ilusão? Qual é o significado da morte? Que ética, que moral e que valores se encaixam na vida diária? Será a vida algo mais do que chegar ao fim do dia? Se Deus é poderoso, bom e tem consciência da vida na Terra, por que razão parece que o mal, a destruição e o sofrimento se destacam mais?

"Quando olhas para as grandes questões da vida, descobres que precisas de uma história e de contadores de histórias."

Os mais importantes pensamentos e questões da vida não serão respondidos pela informação existente numa base de dados. Estas questões exigem que tu respondas ao porquê. Para isso precisas de uma história e de um contador de histórias.

Quando o último apóstolo vivo de Cristo escreveu o seu Evangelho, falou sobre os dois:

> "Este é o discípulo [o contador de histórias] que testifica [conta a história] destas coisas e as escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Há, porém, ainda, muitas outras coisas que Jesus fez; e, se cada uma das quais fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem. Ámen" **(João 21:24 e 25).**

> "Jesus, pois, operou também, em presença dos seus discípulos, muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome" **(João 20:30 e 31).**

Contar histórias é fundamental, mas o que decides não contar é igualmente importante. Já alguma vez pensaste que o teu silêncio pode dar a tua aprovação para um lado ou para o outro? Quando eliminas a tua história das tuas conversas, isso muda-te. Precisas de falar.

Talvez Jesus achasse que era o momento de falar. Um dia, reuniu os Seus discípulos para ter a sua opinião, e perguntou:

> "Quem dizem os homens ser o Filho do homem? E eles disseram: Uns, João Batista; outros Elias, e outros Jeremias, ou um dos profetas" **(João 16:13 e 14).**

Os discípulos responderam citando "o que o povo dizia" acerca de Jesus, mas todos os nomes que mencionaram não faziam sentido. Quase metade dos discípulos tinha antes seguido João Batista – portanto, tratava-se obviamente de um rumor. O nome "Elias" tipicamente faz surgir um fogo, porque o fim do último capítulo de Malaquias menciona o sensacional profeta – mas os discípulos também não acreditavam nessa história. Talvez houvesse um grupo religioso que esperasse que o Messias reavivasse Israel, como Jeremias fez – mas eles também não morderam esse anzol.

Os rumores e as opiniões populares são interessantes, mas Jesus pressionou-os a dizerem a verdade, a partilharem a sua história. Por isso, perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" **(João 16:15.)**

Podem imaginar os discípulos a arrastarem as suas sandálias no chão, a olharem à volta, apreensivos. Neste mundo, dizer o que realmente pensas é arriscado. A pausa desconfortável provavelmen-

> "Desde o princípio que o plano de Deus é que, através da Sua igreja, seja refletida para o mundo a Sua grandeza e os Seus recursos. É aos membros da Igreja, a quem Ele chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz, que compete manifestar a Sua glória."
>
> Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos,* p. 9, ed. P. SerVir.

> “A fé não é o diploma da tua viagem, mas o envolvimento numa nova maneira de pensar, de ver e de viver.”

te pareceu mais longa do que foi na realidade. Finalmente, Pedro quebrou o silêncio e respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” **(Mateus 16:16)**.

Às vezes, uma pessoa pode falar e dizer uma simples frase que te faz pular a cerca, e passar de uma vida para outra. A confissão de Pedro proclamava simplesmente o que ele “sabia” e “acreditava” acerca de Jesus Cristo. Já alguma vez te debateste com declarações que são tão firmes que parecem ser uma “fé cega”? Mas, afinal, que tipos de fé existem?

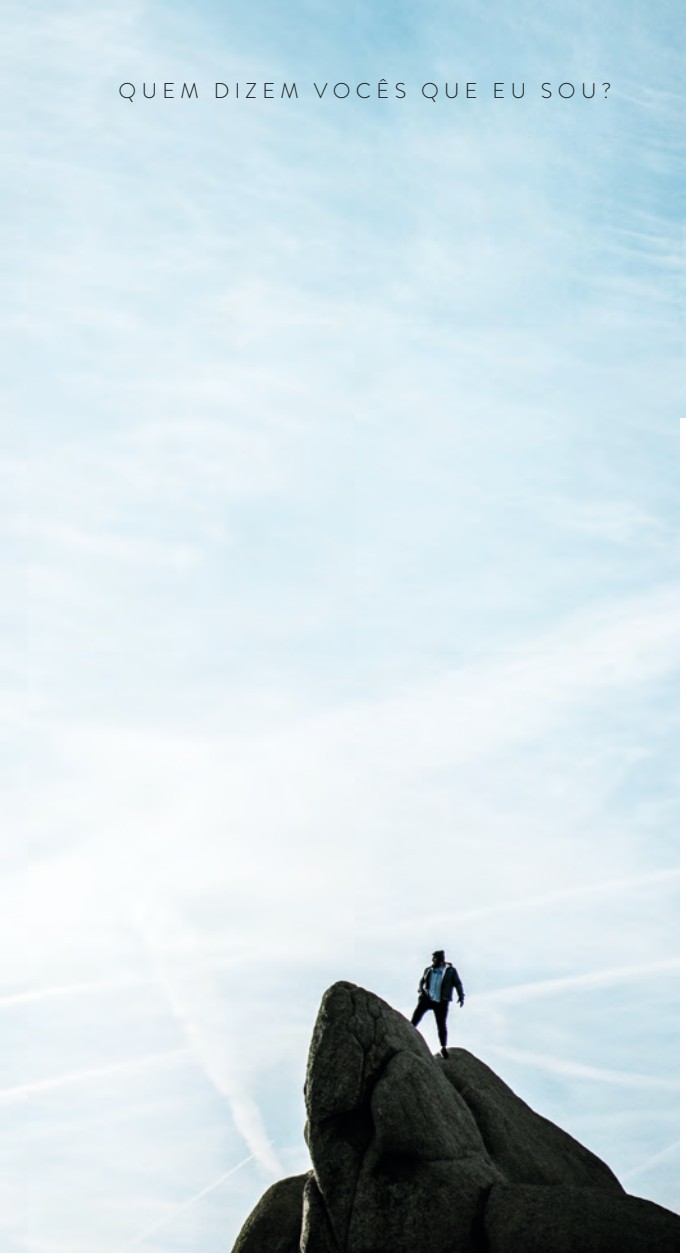
- Fé presunçosa,
- Fé fraca,
- Fé motivada pela emoção,
- Fé lenta,
- Fé imatura...

Seja qual for a fé que possuis, continua a ser fé. A fé não é o diploma da tua viagem, mas o envolvimento numa nova maneira de pensar, de ver e de viver. Muitos esperam ter nova informação e novo conhecimento, esperando encontrar uma certeza absoluta, e, no entanto, raramente a encontram. Se te debates com a natureza da fé, pensa no provérbio: “Não deixes que o que não sabes te confunda acerca daquilo que sabes.” Haverá sempre momentos de incerteza, mas as coisas que já sabes não devem ser eliminadas por uma lista de coisas que ainda não estão explicadas. Há sempre mais a aprender e a conhecer.

Jesus sabia que a fé de Pedro era vacilante, não confiável e sobrevalorizada. Mais tarde, na noite em que Jesus foi preso, as palavras que disse a Pedro captaram tanto a realidade da sua fragilidade como a confiança da vitória: “Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma os teus irmãos” **(Lucas 22:31 e 32)**.

É animador saber que o coração de Pedro pode trair, mas que também pode ser cheio do Espírito Santo de maneira a poder apresentar a palavra da vida a milhares. O momento em que se dá a definição acontece quando tu, finalmente, proclamas aquilo em que crês. Mesmo que não digas uma palavra, estarás a enviar uma mensagem. Se não te levantas quando o momento o requer, ficares sentado fala contra a tua crença pessoal. Por outro lado, quando contas a tua história, não há poder nenhum que possa argumentar contra as tuas palavras em favor de Cristo.

Talvez te debatas porque aches que a tua história não é interessante. Talvez penses que os teus erros são numerosos e que os teus



triunfos são esporádicos e raros. Os melhores testemunhos são as declarações honestas de pessoas que procuram, que lutam e que querem mais:

- O homem cego disse: "Não sei; uma coisa sei, e é que, havendo eu sido cego, agora vejo" **(João 9:25)**.
- A mulher samaritana correu para casa, para junto dos seus, para declarar: "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: Porventura não é este o Cristo?" **(João 4:29.)**
- O homem possuído pelo demónio voltou para a sua cidade natal e deu testemunho dizendo "quão grandes coisas Jesus lhe fizera" **(Marcos 5:19 e 20)**.

Um testemunho começa com a afirmação: "Não sei." Outro apresenta uma pergunta: "Porventura não é este o Cristo?" O outro simplesmente descreve a história: "Quão grandes coisas Jesus lhe fizera."

Não vais encontrar as suas histórias nas conferências da *TED* ou a espalharem-se pelo *YouTube*, e, no entanto, o mundo mudou por causa de pessoas como eles. Isso é o que acontece quando tu te levantas e falas. O movimento cristão avança apenas porque as pessoas respondem à pergunta de Jesus: "Quem dizem vocês que eu sou?"

O poder da história é evidente. Quando declaras aquilo em que acreditas acerca de Jesus e aquilo que experimentas n'Ele, essas palavras tornam-se no começo da esperança e de uma vida nova. No final, aquilo que dizes, e até aquilo que não dizes, conta. //

> "Os melhores testemunhos são as declarações honestas de pessoas que procuram, que lutam e que querem mais."

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, QUERO RECONHECER-TE COMO MEU SALVADOR PESSOAL. QUERO TER A MINHA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA PESSOAL CONTIGO E DESEJO SEGUIR-TE TODOS OS DIAS DA MINHA VIDA. TAMBÉM QUERO SER CORAJOSO E PARTILHAR A MINHA HISTÓRIA COM OUTROS."

1 Eugene H. Peterson. *Eat this book: a conversation in the art of spiritual reading.* Colorado Springs, CO, USA: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1932, p. 48.

PERGUNTAS

1. **Por que razão é importante responder pessoalmente à pergunta de Jesus: "Quem dizem vocês que eu sou?" O que implica isso acerca da natureza da nossa fé (como indivíduos)?**

2. **Pensa na tua história pessoal com Jesus. Quais foram os momentos-chave que levaram à tua conversão? Partilha com o grupo.**

3. **Como te sentes acerca de falares de Jesus a outros, especialmente a pessoas que não são Cristãs? Partilha as tuas experiências com o grupo.**

4. **Espera-se que cada Cristão seja uma testemunha em favor de Jesus? Como?**

5. **De que necessitas para seres capaz de falar a outros acerca de Jesus? Como é que podem apoiar-se uns aos outros nessa missão?**

DESAFIO PESSOAL

"E vocês, quem dizem que eu sou?" Tu tens a tua experiência pessoal com Jesus, a tua história pessoal que precisa de ser contada.
Desta vez, o desafio é escreveres o teu próprio Evangelho, como Mateus, Marcos, Lucas e João fizeram.
Para te ajudar, faz o seguinte:

- **Descreve a tua vida antes de te tornares num seguidor de Jesus;**
- **Reflete e fala sobre os momentos cruciais da tua experiência de conversão;**
- **Explica quão diferente é hoje a tua vida por causa de Jesus.**

Pratica contando a tua história do Evangelho a um amigo.
Agora, sempre que alguém te perguntar acerca da tua fé, podes partilhar a tua própria história do Evangelho com essas pessoas!

APROFUNDA

- **Efésios 2; Isaías 56; Mateus 1; Lucas 3:21 e 22; João 1:1-42; Hebreus 1:1-4; João 17.**
- **Romanos 5:15-19. Ver também: Slavi Mitrev, "Amigos de novo, amigo para sempre" (cap. 5, baseado em Romanos 5) em *Romanos: Guia de estudo*. Editado pelo Departamento de Jovens da Divisão Inter-Europeia dos ASD, 2017. Disponível para download em: https://icor.church/resources/.**
- **Ty Gibson. *The Sonship of Christ: Exploring the Covenant Identity of God and Man.* USA: Pacific Press, 2018.**
- **Ellen G. White. *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 45, "A Previsão da Cruz", ed. P. SerVir.**
- **"Uma em cada duas pessoas que esteja no centro de qualquer religião teve o seu começo ou na fantasia ou em factos... O nascimento de Jesus em Belém foi num momento precedido pela eternidade. O Seu ser não teve origem no tempo nem veio à existência por vontade da Humanidade. O Autor do tempo, que vivia no eterno, incarnou no tempo para que pudéssemos viver com o eterno em vista. Nesse sentido, a mensagem de Cristo não foi a introdução de uma religião, mas uma introdução à verdade acerca da realidade como só Deus a conhece" (Ravi Zacharias. *Jesus Among Other Gods: The Absolute Claims of the Christian Message*. Nashville: Thomas Nelson, 2000, pp. 34 e 35).**
- **"Temos de perguntar: 'Por que razão nenhum outro Judeu do primeiro século tem milhões de seguidores hoje? Por que razão não há um movimento João Batista? Por que razão, de todos os personagens do primeiro século, incluindo os imperadores romanos, Jesus continua a ser adorado hoje, enquanto outros passaram a fazer parte do pó da História?'**
  "É porque este Jesus – o Jesus histórico – é também o Deus vivo. Essa é a razão. É porque Ele ainda está presente, enquanto outros já desapareceram há muito" (Lee Strobel. *The Case for Christ.* Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 1998, p. 141).
- **"Quem tu decides que Jesus Cristo é não tem de ser um exercício intelectual inútil. Não podes pô-l'O na prateleira como um grande mestre moral. Essa opção não é válida. Ou é um mentiroso, ou um lunático ou o Senhor. Tens de escolher" (Josh McDowell. *The New Evidence that Demands a Verdict.* USA: Thomas Nelson, 1999, p. 162).**

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: QUAL É A TUA HISTÓRIA?

Materiais: 1 folha de papel e uma caneta ou um marcador por pessoa.

Descrição da Atividade:
Cada pessoa deve desenhar a linha cronológica da "história da sua vida" na folha de papel, salientando os seus momentos altos, bem como os momentos em que Deus esteve presente de maneira significativa para ela. Depois de a desenharem, podem partilhar a vossa história com alguém em quem confiem.

Aplicação:
Todos temos uma história para contar. No entanto, podemos ter a certeza de que Deus esteve presente ao longo da nossa história, e Ele continuará a estar presente, especialmente quando mais d'Ele necessitarem. Passem algum tempo em oração, agradecendo a Deus pela Sua presença na vossa vida, especialmente em momentos fulcrais.

ATIVIDADE 2: E OS OUTROS? QUEM DIZEM ELES QUE VOCÊS SÃO?

Materiais: 1 folha de papel, uma caneta ou um marcador e um bocado de fita gomada por pessoa.

Descrição da Atividade:
Colem uma folha de papel nas costas de cada pessoa. Cada uma delas deve levantar-se e escrever, na folha de todas as outras pessoas, um adjetivo que descreva algo acerca da pessoa que tem a folha colada. Por fim, cada pessoa pode pegar no papel que tem nas costas e ler os adjetivos em voz alta.

Aplicação:
Por vezes, definimo-nos a nós mesmos usando adjetivos que outros nos aplicam, às vezes de maneira negativa. Contudo, Deus vê-nos exatamente como somos, e também vê todo o nosso potencial e em quem podemos tornar-nos com Ele. Depois de lerem o que todos pensam de vocês, e de terem a noção do que Deus pensa de vocês, quem dizem vocês que são?

ATIVIDADE 3: DIFERENTES TIPOS DE FÉ

Descrição da Atividade:

- Façam grupos de 5 ou 6 pessoas. Cada grupo deve procurar na Bíblia diferentes "tipos" de fé:
  - **Fé natural ou humana.** Leiam Atos 3:2-6. Características: É o fruto do conhecimento humano, é parte do caráter humano e não requer esforço espiritual.
  - **Fé cega.** Leiam Atos 8:9-11. Características: Baseia-se na superstição, nas falsas crenças e em mentiras.
  - **Fé emocional.** Leiam Mateus 13:20 e 21. Características: Baseia-se em sentimentos, tem uma alegria efémera que dura pouco, e, em face de circunstâncias difíceis, esboroa-se.
  - **Fé insuficiente.** Leiam Mateus 14:28-31. Características: Em momentos de dúvida, fica cheia de temor e de desespero; não cresce e não agrada a Deus.
  - **Fé morta.** Leiam Tiago 1:22; 2:14; e João 12:42 e 43. Características: É apenas teórica, vangloria-se de conhecer Deus, mas as suas ações negam-no.
  - **Fé verdadeira.** Leiam Mateus 13:23; Atos 8:35 e 36; II Coríntios 5:6 e 7; 12:15; II Timóteo 4:7. Características: nasce, dedica-se, cresce em confiança, persevera até ao fim.

Aplicação:

- Que tipo de fé acham que têm? Que tipo de fé gostariam de ter? Do que precisam, para terem esse tipo de fé?

L
4

O QUE ESTÁ ESCRITO NA LEI? O QUE LÊS?

TEXTO-CHAVE: LUCAS 10:25-37.

"E ELE LHE DISSE: QUE ESTÁ ESCRITO NA LEI? COMO LÊS? E RESPONDENDO ELE, DISSE: AMARÁS AO SENHOR, TEU DEUS, DE TODO O TEU CORAÇÃO, E DE TODA A TUA ALMA, E DE TODAS AS TUAS FORÇAS, E DE TODO O TEU ENTENDIMENTO, E AO TEU PRÓXIMO COMO A TI MESMO."

Lucas 10:26 e 27.

SE OLHASSES SÓ PARA O EXTERIOR DE UM ABACATE, FICARIAS CHEIO DE FOME SÓ DE O VER?

Imagina que estás a fazer uma caminhada e notas que há um campo de ananaseiros na encosta da colina. Pensavas imediatamente – "batido!", ou evitavas a planta por parecer perigosa? Depois de veres a casca coriácea, as escamas salpicadas no corpo em forma de cabeça e as folhas cortantes levantadas à tua frente com aspeto de cabelo num dia mau, certamente fugirias, ou, pelo menos, mencionavas o facto!

Frutos feios? Não, obrigado. Jaca? Podes sentir uma reação alérgica instantânea só de te imaginares a comê-la.

Cocos? Quer sejas atingido na cabeça por essa bola de canhão de madeira caída do céu, dura como uma pedra, ou insensatamente tentes trepar uma árvore sem braços grandes o suficiente para alcançares o fruto que se encontra debaixo das folhas superiores, a experiência inicial não é muito impressionante. Quem é que olha para um coco real e pensa: "sobremesa!", ou "um excelente óleo alternativo", ou "uma escolha perfeita para enfeitar pão cozido!" ou "isto será maravilhoso com chocolate!"? A sério? Que tipo de pessoa pegaria numa pedra com forma de esfera e murmuraria: "Será que há leite lá dentro?"

Por fora, alguns frutos parecem ser vulgares na sua forma. O interior, no entanto, pode surpreender-te. Já alguma vez estiveste envolvido numa conversa sobre um tema que te levou a desligar automaticamente, a rolar os teus olhos e a ires fazer outra coisa?

As perguntas que Jesus fez não são, à partida, interessantes.

> "E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lês?" **(Lucas 10:25 e 26.)**

O advogado fez uma pergunta. As suas palavras tinham, possivelmente, uma segunda intenção. Talvez tenhas notado, antes de mais, que o advogado não perguntou como "ganhar" a vida eterna, mas como "herdar" a vida eterna. Portanto, a conversa não tem a ver com o legalismo óbvio. Existe um problema mais profundo. A única maneira de "herdar" alguma coisa é que alguém morra para que o herdeiro legal, ou a pessoa especificada, receba a "herança".

A verdadeira questão não é "como é que me torno herdeiro?". A resposta fácil a essa pergunta é "tendo nascido hebreu, um filho de Abraão". É difícil imaginar que os Judeus naquele tempo acreditavam ser os únicos que iriam herdar a vida eterna. A própria natureza da história de Abraão tem a ver com uma missão para o mundo: em ti serão benditas todas as nações da terra" **(Génesis 12:3)**. Isaías 56 capta um cântico acerca de *forasteiros que se tornam membros do grupo*:

> "E não fale o filho do estrangeiro, que se houver chegado ao Senhor, dizendo: De todo me apartará o Senhor do seu povo; ... Também lhes darei, na minha casa e dentro dos meus muros, um lugar e um nome, melhor do que o de filhos e filhas: um nome eterno darei, a cada um deles, que nunca se apagará" **(Isaías 56:3, 5)**.

> Se não houver sacrifício prático para bem dos outros, no círculo da família, na vizinhança, na igreja e onde quer que estejamos, não seremos Cristãos, seja qual for a nossa profissão."
>
> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações,* p. 427, ed. P. SerVir.

“Podes ter a informação, mas, mesmo assim, não entender a lição a tirar.”

Toda a ideia de ser “Hebreu” como única maneira de chegar ao Céu é ridícula. No entanto, podes ter a informação, mas, mesmo assim, não entender a lição a tirar. A nação de Israel tinha a reputação de se isolar e de se separar do mundo.

“O que farei para herdar a vida eterna?”

Em vez de responder diretamente à pergunta, Jesus fez duas perguntas: “O que está escrito na Lei?” e “Como lês?” Provavelmente, Jesus está a levar o advogado a encontrar uma resposta mais profunda do que este esperava. Jesus perguntou por conteúdo (o que está na Lei?) e por interpretação (Como lês?). Ao fazer essas duas perguntas, orientas melhor uma pessoa do que se ela se focasse apenas numa. Cada uma das perguntas, isolada, é perigosa. O conteúdo sem contexto e sem uma pessoa para o aplicar pode ser profundamente distorcido. E a interpretação sem uma informação real é uma opinião sem conteúdo – comum, mas errada.

“O advogado combinou, de forma brilhante, o amor a Deus e o amor às pessoas numa só resposta.”

O advogado respondeu às duas perguntas dizendo: “E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E [Jesus] disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás” **(Lucas 10:27 e 28).**

Foi a resposta perfeita! Sintetizar os cinco livros de Moisés nestas duas excelentes declarações como resumo da Lei! A primeira parte é tirada de Deuteronómio 6:5 e a segunda de Levítico 19:18. O advogado combinou, de forma brilhante, o amor a Deus e o amor às pessoas numa só resposta. Bem feito! Terminou a aula.

Porque, quando analisamos cuidadosamente a pergunta e a resposta do advogado, a última é simplesmente perfeita:

> “Como é que herdas a vida eterna?”
>
> “A única coisa que podes ‘fazer’ é seres um herdeiro – quer dizer, amar Deus com tudo o que tens. Amar Deus. Esse relacionamento está sempre no centro das maiores questões da vida.”
>
> “Se conheceres Deus e O amares, também amarás as outras pessoas.”

Pensa na oração que Jesus fez a Deus: “E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” **(João 17:3).**

O advogado continua a pressionar Jesus em busca de mais, dando-Lhe espaço para responder totalmente à pergunta, como Mestre dos mestres que Ele é. É uma mudança muito pequena, que podes não perceber, se não fores cuidadoso. O advogado avança com a pergunta: “Quem é o meu próximo?”

Até este momento, o advogado fez perguntas sobre os “o que”. O que preciso de fazer? Que lista? Que ação? Que tipo de resposta? Todas as suas perguntas são pedidos de informação, até que a questão passa da informação para a pessoa – o quem?

A conversa sobre a Lei é como um coco ou um abacate, à espera de alguém que olhe lá para dentro, em vez de se focar na aparência exterior nada interessante. Pensa na Lei em três esferas ou níveis. A parte mais visível de qualquer verdade chama-se *norma*, ou um padrão que podemos medir, descrever e definir sobre a maneira como nos comportamos. Se olhares à tua volta, vais ver milhões de normas que organizam os parâmetros do comportamento. No entanto, há um motivo mais profundo por detrás da maioria das leis que vivemos. Quando as crianças não gostam de uma norma ou não a compreendem, talvez perguntem “porquê?”. Isso leva-nos para o segundo nível, ou esfera, de uma verdade, que é a *razão*. As normas mudam com o tempo, mas a razão para uma verdade permanecerá. Por exemplo: o limite de velocidade mudou, quando as características dos carros e das estradas e das capacidades dos

> “Quando segues até ao fim o fio das leis de Deus na História, não tem a ver com um livro, mas com uma Pessoa.”

condutores aumentaram, mas o princípio não foi comprometido – a segurança. Jesus explicou a relação entre *normas* e a sua *razão* (ou porquê) no Sermão da Montanha:

> “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réu de juízo. Eu, porém, vos digo que, qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo” **(Mateus 5:21 e 22)**.

A regra é “não mates”. Mas, podes aderir à letra da Lei e, apesar disso, quebrar o espírito da verdade, danificando a santidade da vida através do egoísmo. Quando olhas mais profundamente para as normas, geralmente encontras um motivo, uma razão para aplicares o princípio.

Contudo, se quiseres conhecer a “Verdade” por detrás de qualquer “verdade”, precisas de olhar para a origem de qualquer regra. Os princípios que explicam por que razão as leis são úteis vêm de uma fonte – um *relacionamento*. A verdade não é uma declaração de fé, mas sim Alguém. Uma Pessoa. O “Quem” por detrás dos “o que” e dos “porquê” da verdade.

“Não mates!” Porquê? Porque “a vida é sagrada”. Porquê? Porque “Deus é vida”. A natureza de Deus é, precisamente, vida em abundância **(João 10:10)**.

“Não mintas!” Porquê? Porque “a verdade é sagrada”. Porquê? “Porque Deus é verdade”. Deus não pode mentir.

Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai, a não ser através d’Ele **(João 14:6)**. Quando segues até ao fim o fio das leis de Deus na História, não tem a ver com um livro, mas com uma Pessoa.

Voltemos à pergunta: “Quem é o meu próximo?”

“Qual, pois, destes três, te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores? E ele disse: O que usou de misericórdia para com ele. Disse, pois, Jesus: Vai, e faze da mesma maneira” **(Lucas 10:36 e 37)**.

Mais uma vez, a resposta não é “o que” ou “como”, mas quem e a quem. Vai e faz da mesma maneira no contexto de um relacionamento de amor com Deus, e não como parte de uma lista cheia de “o que” sem amor. //

ORAÇÃO DO DIA

“SENHOR, QUERO QUE O AMOR SEJA O PRINCÍPIO ORIENTADOR DA MINHA VIDA. QUERO AMAR-TE ACIMA DE TODAS AS COISAS, E OS OUTROS COMO A MIM MESMO. AJUDA-ME A REVELAR ISSO NA MINHA ATITUDE E NAS MINHAS AÇÕES.”

PERGUNTAS

1. **Já alguma vez foste enganado pelas aparências? Talvez tenhas julgado um livro pela capa, ou uma pessoa pelo seu aspeto, para depois descobrires que não eram o que inicialmente pensavas, mas muito melhores. Partilha a tua experiência com o grupo.**

2. **Qual é a diferença entre acreditar que herdamos a vida eterna e acreditar que ganhamos a vida eterna? Como é que saber a diferença vos afeta, a ti e à tua igreja? Qual é a maneira mais correta de expressar isto em termos da graça de Deus?**

3. **Na tua opinião, por que razão respondeu Jesus à pergunta do advogado sobre herdar a vida eterna com duas perguntas acerca da Lei?**

4. **Nesta conversa de Jesus com o advogado, o que é que te impressionou mais? Partilha os teus pensamentos com o grupo.**

5. **Jesus terminou esta conversa acerca de como herdar a vida eterna convidando o advogado a fazer como o Samaritano fez (Lucas 10:30-37). Primeiro, quem é o teu próximo? De que maneiras é que tu e a tua igreja podem "ir e fazer o mesmo"? Pensem em duas ou três ideias que possam implementar ao longo do próximo mês.**

DESAFIO PESSOAL

A proposta de Jesus é que atuemos, inspirados pelo nosso amor a Deus e, consequentemente, aos outros. Toma tempo para definires quem é o teu próximo. Com quem interages, ao passares pela vida? Que estranhos encontras?

Escolhe uma pessoa por quem possas exercer um cuidado especial hoje e faz a segunda milha com ela. Isso pode significar que vais ter de reorganizar a tua agenda ou de sacrificar uma atividade de que gostas, para poderes estar presente para o teu "próximo". Lembra-te, "vai e faz o mesmo" (Lucas 10:37).

APROFUNDA

- **Mateus 5:17-48; Mateus 19:16-30; Lucas 18:18-30; Efésios 2:8 e 9; Tiago 2:14-26; Oseias 6:6; I Samuel 15:22; Gálatas 6:2.**
- **Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 54, "O Bom Samaritano", cap. 57, "Uma Coisa Te Falta" e cap. 60, "A Lei do Novo Reino", ed. P. SerVir.**
- **"Quando lês a ordem: 'Sede, pois, perfeitos, como é perfeito vosso Pai que está nos céus', sentes vontade de desistir? Será que Jesus espera o impossível? Lê-a de novo, mas em vez de entenderes 'perfeito' como sem falhas, interpreta a palavra como 'maduro, completo, ou usado segundo o propósito'. Por exemplo, se uma chave de parafusos faz girar um parafuso, é perfeita. Se a chave de parafusos está enferrujada, mas faz girar o parafuso, é perfeita. Se é curta, fina ou se o punho tem pintas de tinta ou arranhões, mas faz girar o parafuso, continua a ser perfeita. Nunca serás tão semelhante a Deus como quando perdoas e amas os teus inimigos. Isso é perfeito" (Troy Fitzgerald).**
- **"Jesus ultrapassa outros mestres. Prega um estilo de vida simples, suscita ideais elevados e ensina uma profunda filosofia da existência. ... Pede-lhes 'sede perfeitos' (Mateus 5:48), quer dizer, que desenvolvam todas as suas possibilidades com o poder da graça divina!" (Departamento de Jovens da Divisão Inter-Europeia dos Adventistas do Sétimo Dia (ed.). *Encontros Decisivos. Semana de Oração de Jovens de 2019*, p. 13. Disponível para download em: https://icor.church/resources/)**
- **"Segundo a Bíblia, estamos todos como aquele homem, a morrer na estrada... Quando Jesus entrou no nosso mundo perigoso, desceu pela nossa estrada... chegou até nós e salvou-nos, não só com risco da Sua própria vida, como no caso do Samaritano, mas pagando com a Sua vida. ... Antes de poderes dar esse amor próximo, precisas de o receber. Só se vires que foste salvo graciosamente por alguém que deveria fazer-te o contrário, é que vais para o mundo procurando ajudar absolutamente qualquer pessoa que precise. Depois de recebermos este amor próximo radical através de Jesus, podemos começar a ser os próximos que a Bíblia nos convida a sermos" (Timothy Keller, *Generous Justice: How God's Grace Makes Us Just*. New York: Riverhead Books, 2010, p. 77).**

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: A ENTREVISTA DE TRABALHO

Materiais: 1 folha de papel A5 e uma caneta ou um lápis por pessoa.

Descrição da Atividade:

- Uma pessoa do grupo será o entrevistador e as restantes serão os entrevistados. O objetivo do entrevistado é conseguir um emprego.
- Antes de começarem a atividade, cada pessoa deve escrever uma regra "maluca" na sua folha de papel, que deve ser obedecida durante a entrevista. Por exemplo:
  - Não piscar os olhos.
  - Não usar a conjunção "e" quando falares.
  - o Saltar (fisicamente) durante a entrevista.
  - (…)
- Dobrem todas as folhas de papel e coloquem-nas juntas sobre a mesa.
- Façam a entrevista à vez.
- Cada entrevistado deve escolher ao acaso uma folha de papel e lê-la. A regra "maluca" deve ser obedecida durante a entrevista.

Aplicação:

Na sociedade, por vezes encontramos normas e regulamentos que, de facto, não fazem sentido, e que até podem fazer-nos sentir pouco à vontade. É importante que aprendamos a perceber quando as normas são "regras malucas" e quando elas correspondem realmente a princípios que vale a pena seguir.

Peçam a Deus que vos ajude a perceber os Seus princípios e que vos mostre como aplicá-los na vossa vida diária. Pensem na vossa semana que se aproxima e nos vossos projetos, e orem a Deus especificamente acerca deles.

ATIVIDADE 2: RÓTULOS

Descrição da Atividade:

- Lê as perguntas que se seguem, e responde honestamente:
  - És filho único?
  - Gostas de cantar?
  - Estás apaixonado neste momento?
  - Vives num lugar diferente daquele onde nasceste?
  - Tens/usas mais de três aplicações de redes sociais?
- Para cada pergunta, façam grupos, de acordo com as respostas de cada participante – sim, de um lado; não, do outro.

Aplicação:

É fácil a sociedade rotular-nos e classificar-nos num papel particular dependendo do nosso sexo, da nossa raça, dos nossos estudos ou do nosso passado familiar. Até nós somos culpados de classificarmos as pessoas com base em certas características exteriores, que não definem completamente quem nós somos. É maravilhoso percebermos que, para além dos nossos estereótipos de fabricação humana, como pessoas, partilhamos elementos na nossa vida que nos aproximam uns dos outros e que nos recordam de que somos todos filhos do mesmo Criador.

Passem tempo em oração e agradeçam a Deus pela forma profunda como Ele vos conhece. Sorriam, porque, mesmo que as pessoas à vossa volta não vos conheçam profundamente, o Criador do Universo conhece até mesmo o número de cabelos da vossa cabeça.

L/5

O QUE FAZES AQUI?

TEXTO-CHAVE: I REIS 19:9-18.

"E ALI ENTROU NUMA CAVERNA E PASSOU ALI A NOITE. E EIS QUE A PALAVRA DO SENHOR VEIO A ELE, E LHE DISSE: QUE FAZES AQUI, ELIAS?"

I Reis 19:9-18.

GOSTES OU NÃO DE PIPOCAS, FAZÊ-LAS É INTRIGANTE. OS GRÃOS AQUECEM NO FUNDO DE UMA PANELA, À ESPERA DA PRIMEIRA ERUPÇÃO. DE REPENTE, UM GRÃO DE MILHO QUALQUER EXPLODE, FORMANDO UMA MACIA BOLA BRANCA DE AMIDO 20 VEZES MAIOR DO QUE O GRÃO ORIGINAL.

Embora estejas à espera do "pop", és apanhado de surpresa, e há mais, e mais, e cada vez pipocas que explodem, todas ao mesmo tempo. Passados uns segundos, a crescente quantidade de pipocas sobe até ao cimo da panela. Enquanto ouves as explosões abafadas por baixo, o material esponjoso à superfície move-se como se as pipocas tivessem vida própria.

As explosões do milho são interessantes, mas a onda gigante que sobe acima do bordo da panela pode ser comparada a um período particular da vida de Elias. Esmagado. Pressionado por todos os lados. Com um stresse incontido. A história de Elias parece apresentar um drama após outro, até que o profeta de Deus fica completamente bloqueado.

A experiência de Elias pode ser resumida nuns breves vislumbres do que se passou entre o confronto na montanha e a caverna. Elias:

- Confronta o rei com uma mensagem impopular da parte do Senhor **(I Reis 17:1)**.
- Foge e esconde-se e os corvos alimentam-no **(I Reis 17:3-7)**.
- Testemunha o milagre da viúva de Sarepta **(I Reis 17:8-16)**.
- Traz o filho da viúva de novo à vida **(I Reis 17:17-24)**.
- Volta para enfrentar o rei Acab **(I Reis 18:1-16)**.
- Apresenta um desafio com fogo no Monte Carmelo **(I Reis 18:17-40)**.
- Ora por chuva, com êxito **(I Reis 18:41-46)**.
- Foge de Jezabel, com medo das suas ameaças **(I Reis 19:1-8)**.
- E acaba numa caverna **(I Reis 19:9-18)**.

Podemos pegar na história à entrada da caverna, onde Elias ouve uma Voz que o chama, dizendo: "O que fazes aqui, Elias?" **(I Reis 19:9.)** É verdade que, quando Deus faz uma pergunta, não está à procura de novas informações. Geralmente, as perguntas de Deus impelem as pessoas a mudar de direção.

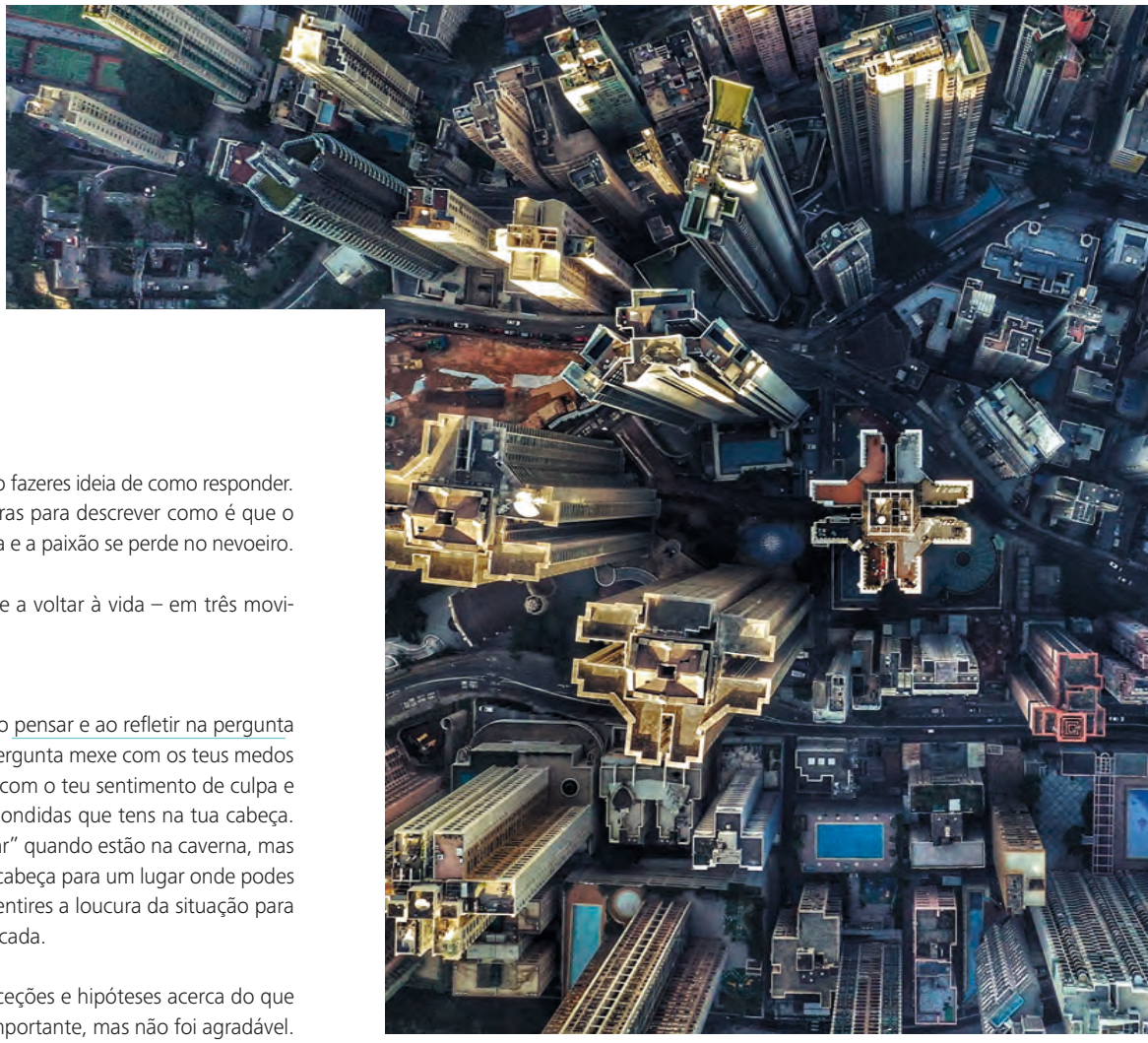
Já alguma vez perguntaste a ti mesmo: "Como é que vim aqui parar?" Talvez estejas pressionado com muitas coisas para fazer e muito pouco tempo para as fazer. Ou, podes afastar Deus devido a distrações constantes. Talvez adies ou atrases as coisas mais importantes na vida, para satisfazeres as coisas urgentes que gritam sempre muito alto.

Às vezes, podes ficar tão absorto nas coisas boas que acabas por te sentir exausto, incapaz de encontrar o verdadeiro descanso. Há centenas de veredas diferentes que conduzem a este lugar, a esta caverna, mas só há uma saída.

> "Há centenas de veredas diferentes que conduzem a este lugar, a esta caverna, mas só há uma saída."

Elias tinha obedecido a Deus e experimentado a Sua direção no passado, por isso, o seu desespero e o seu medo surpreendem-nos. Tinha conseguido dar ao rei algumas notícias bastante más; encontrou coragem para falar fielmente a pessoas poderosas; organizou com sucesso uma competição de vida ou morte. E, no entanto, como é possível que, depois de viveres milagre após milagre, acabes por permitir que uma rainha má te expulse da cidade, e te enfies numa caverna?

Na caverna, podes sentir-te enganado. Confuso. Desanimado. Esgotado. Desiludido. Deprimido. Exausto pela ansiedade. Esmagado pelo



excesso. Sentindo a pressão de não fazeres ideia de como responder. Podes usar as tuas próprias palavras para descrever como é que o fogo se apaga, o poder se evapora e a paixão se perde no nevoeiro.

Elias aprendeu a sair da caverna e a voltar à vida – em três movimentos.

PRIMEIRO MOVIMENTO

Elias começou a sair da caverna ao pensar e ao refletir na pergunta de Deus: "O que fazes aqui?" A pergunta mexe com os teus medos pessoais, com as tuas perceções, com o teu sentimento de culpa e com todas as perguntas não respondidas que tens na tua cabeça. Alguns são tentados a "não pensar" quando estão na caverna, mas refletir leva o teu coração e a tua cabeça para um lugar onde podes compreender e ouvir. Passas de sentires a loucura da situação para pensares de maneira sensata e focada.

Para Elias, recordar verdades, perceções e hipóteses acerca do que tinha acabado de acontecer foi importante, mas não foi agradável. Ele reflete:

- "Tenho sido muito zeloso pelo Senhor..."
- "Porque os filhos de Israel deixaram o teu concerto..."
- "... derribaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada..."
- "... e eu fiquei só, e buscam a minha vida para ma tirarem."

Processar os eventos em voz alta é essencial. Na estrada para Emaús, os discípulos manifestavam os seus pensamentos. Honesta e abertamente expressavam o seu desapontamento. Depois de estarem com Jesus, a sua análise da questão acalmou e as suas más recordações transformaram-se num despertar glorioso e feliz.

SEGUNDO MOVIMENTO

Em seguida, Deus convida Elias a sair para fora e a pôr-se "neste monte, perante a face do Senhor" **(I Reis 19:11)**. Deus não Se limitou a perguntar a Elias onde é que ele estava, convidou-o a aproximar-se d'Ele. A lição para nós é: Quando não podemos ver com clareza, aproximemo-nos de Deus, em vez de nos afastarmos.

Estarmos próximos da presença de Deus é o único lugar para termos uma vista melhor, para mudarmos de perspetiva. Quando Elias se aproximou de Deus, experimentou algo novo.

"Estarmos próximos da presença de Deus é o único lugar para termos uma vista melhor, para mudarmos de perspetiva."

> "E eis que passava o Senhor, como também um grande e forte vento que fendia os montes e quebrava as penhas, diante da face do Senhor; porém o Senhor não estava no vento; e depois do vento um terramoto; também o Senhor não estava no terramoto; e depois do terramoto um fogo; porém, também, o Senhor não estava no fogo; e, depois do fogo, uma voz mansa e delicada. E sucedeu que, ouvindo-a Elias, envolveu o seu rosto na sua capa, e saiu para fora, e pôs-se à entrada da caverna" **(I Reis 19:11-13)**.

Já pensaste nas histórias miraculosas? Comida que aparecia todos os dias na despensa de uma viúva. Quando estavas esgotado, as aves traziam-te comida. O Monte Carmelo não é uma coisa de todos os dias – Deus fez descer fogo do Céu e todos o viram! Claro que, por vezes, Deus fala de maneira inconfundível. No entanto, Deus não vai usar sempre trovões e relâmpagos, terramotos e luzes brilhantes. Por vezes, Ele falará de maneira suave, em sussurros, até mesmo no silêncio, que é aquilo de que mais precisas quando estás numa caverna. Elias só reconheceu a presença de Deus no murmúrio, quando saiu da caverna para se aproximar. Quando ouvires o suave murmúrio de Deus, aproxima-te d'Ele.

TERCEIRO MOVIMENTO

Depois, Deus pede a Elias que faça três coisas específicas: que unja Hazael rei sobre a Síria, que unja Jeú rei sobre Israel e que unja Eliseu profeta em seu lugar **(I Reis 19:15 e 16)**. Honestamente, fazer uma viagem para "ungir líderes" não era tão entusiasmante como as suas missões passadas, mas os passos seguintes foram importantes para o seu crescimento. Estas eram coisas que ele podia claramente fazer.

A lição para nós é fazermos o que pudermos com o que temos. Não é necessário exigir a nós mesmos mais do que aquilo que podemos dar. Simplesmente precisamos de dar um passo de cada vez.

A última lição para Elias foi perceber que, em toda a sua situação, nunca esteve sozinho. As perceções podem ser enganosas. Embora se sentisse sozinho, Deus estava ao seu lado. Não apenas isso; havia 7000 pessoas que eram fiéis como Elias era **(I Reis 19:18)**. Quando achas que estás sozinho, Deus está mais próximo do que pensas.

A experiência de Elias na caverna é muito parecida à maneira como a ostra produz uma pérola. Em primeiro lugar, a pérola é fruto do sofrimento. A concha da ostra fecha-se hermeticamente para proteger o animal que tem dentro de areia e de corpos estranhos. Muitas vezes, a selagem não é perfeita, de maneira que um grão de areia pode entrar e causar uma irritação tão grande no manto da ostra, que ela precisa de reagir. A única maneira de combater o problema é segregar a sua própria concha – o nácar – para cobrir o objeto intruso. Ao cobrir a irritação com o seu próprio fluido, a ostra entrega-se ao problema. A pérola é fruto do tempo. Produzir uma linda gema a partir de um problema demora entre 3 e 5 anos de trabalho constante.

A lição mais importante neste processo é que a pérola é o produto de um trabalho escondido. Por fora, uma ostra parece uma pedra

suja no fundo do mar, mas, lá dentro, algo lindo está a ser formado em segredo. Quando te focas na tua situação, podes achar que é impossível veres o tesouro. Elias não via o trabalho secreto de mais de sete mil que acreditavam, tal como ele fazia.

Conta-se a história de um rei que ofereceu um prémio ao artista que pintasse o melhor quadro da paz. No fim, apenas dois quadros atraíram a atenção do rei.

Um artista pintou uma cena de um lago calmo com montanhas majestosas com nuvens fofas no céu. Muitos comentaram que era um trabalho perfeito para representar a paz.

A segunda peça também mostrava montanhas, mas eram enrugadas e nuas. Um céu irado rodeava as montanhas rudes e chuva forte molhava a paisagem em baixo. Iluminada por um relâmpago no céu cinzento, uma cascata caía pela encosta da montanha. Esta pintura não parecia nada pacífica.

O rei olhou cuidadosamente e escolheu a segunda pintura. Ele explicou: "Reparem, por detrás da catarata, pode ver-se um pequeno arbusto que cresce numa fenda da rocha. Nesse arbusto, uma ave fez o seu ninho. No meio da tremenda tempestade, a ave está pousada no seu ninho em perfeita paz."

O rei escolheu a segunda pintura porque paz não significa estar num lugar onde não há lutas, nem ruído, nem problemas, nem dificuldades. Paz significa estar no meio da tempestade enquanto o teu coração repousa no lugar seguro.

Consegues ouvir a voz de Deus no meio da noite: "O que fazes aqui?" Podes responder à pergunta. Pensa nisso. Aproxima-te. Depois, sai com o sentimento de perfeita paz, sabendo que nunca estás sozinho. //

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, ADMITO QUE HÁ OCASIÕES EM QUE ME SINTO DESESPERADO E DEPRIMIDO. SINTO-ME COMO ELIAS SE SENTIU. RECORDA-ME DA TUA PRESENÇA E TRAZ PAZ AO MEU CORAÇÃO."

"Nem sempre é a mais brilhante apresentação da verdade de Deus que convence e converte. O coração dos homens não é atingido pela eloquência ou pela lógica, mas pela suave influência do Espírito Santo, a qual age silenciosa, embora seguramente, na transformação e no desenvolvimento do caráter. É a voz mansa e delicada do Espírito de Deus que tem poder para mudar o coração."

Ellen G. White, *Profetas e Reis,* p. 114, ed. P. SerVir.

PERGUNTAS

1. **Que momentos ou circunstâncias da vida podem levar-te a esconderes-te numa caverna, como fez Elias?**

2. **Como Cristãos, podemos sentir-nos esmagados e desanimados. Podemos até sofrer com stresse, ansiedade e depressão. No entanto, estes tópicos muitas vezes podem ser tabus na Igreja. É essa a tua experiência? Como é que nós (individualmente e como Igreja) podemos melhorar a maneira como abordamos estes assuntos e lidamos com eles? Que mais podes aprender com a experiência de Elias em I Reis 19:4-8?**

3. **O que achas dos "três movimentos" que Troy propõe para sair da caverna? O que aprendes com eles?**

4. **Quando estás na caverna, as perceções podem ser enganadoras. Elias respondeu à pergunta de Deus duas vezes da mesma maneira, focando a sua atenção no facto de estar sozinho, mesmo havendo 7000 pessoas fiéis como ele (ver I Reis 19:10, 14). Não muito antes, tinha até pedido a Deus que lhe tirasse a vida (v. 4). Estava num lugar escuro. Que passos práticos podes dar quando te encontras numa caverna? Por exemplo, posso pedir ajuda a um amigo atencioso, a um membro da família ou ao meu Pastor. Não vou tomar nenhumas decisões apressadas. Vou confiar nas coisas positivas que os meus amigos, a família e Deus dizem a meu respeito. Procurarei ajuda profissional. Vivo um dia de cada vez. Vou ouvir os meus cânticos favoritos. Como grupo, façam a vossa própria lista, e guarda uma cópia para ti, para quando os tempos forem difíceis.**

5. **Na experiência de Elias aprendemos que nunca estamos sozinhos. Deus está sempre ao nosso lado, e podemos sentir isso, se formos sensíveis à Sua presença. Como é que podes lembrar a ti mesmo a presença e o amor de Deus, quando te sentes em baixo? Como é que podes lembrar outros, que se sentem em baixo?**

DESAFIO PESSOAL

"Esmagado. Pressionado por todos os lados. Com um stresse incontido. Confuso. Desanimado. Esgotado. Desiludido. Deprimido. Exausto devido à ansiedade."
Já alguma vez te sentiste assim? Conheces alguém que se sinta assim?
Hoje, faz alguma coisa simpática por alguém que sabes que se sente em baixo, ou que está a passar por momentos difíceis. Envia-lhe uma mensagem de encorajamento, dá-lhe um abraço e deixa que sinta que pode contar contigo.

APROFUNDA

- **Jeremias 29:11 e 12; Provérbios 3:5 e 6; Tiago 4:5-8; I Pedro 1:13; João 13:17; Isaías 40:31; II Coríntios 12:9; Filipenses 4:6-8, 11-13.**
- **Ellen G. White, *Profetas e Reis*, cap. 12, "De Jezreel a Horebe" e cap. 13, "Que Fazes Aqui?", ed. P. SerVir**
- **"Porque o Espírito Santo é o agente ativo do novo concerto, e porque o novo concerto é a restauração do amor de Deus na pessoa humana, o trabalho do Espírito Santo deve ser, perpetuamente, envolvido num processo de testificar sem forçar, de testemunhar sem violar, de comunicar sem coagir, realizando a delicada tarefa da persuasão dentro do nosso processo de pensar e de sentir. É a delicada operação de nos salvar do pecado, ao mesmo tempo que deixa intacta a dignidade da nossa vontade e preserva a glória da nossa individualidade. Assim, portanto, a obra do Espírito Santo é descrita como sendo de influência por oposição à força" (Ty Gibson. *The Sonship of Christ: Exploring the Covenant Identity of God and Man*. USA: Pacific Press Publishing Association, 2018, pp. 241 e 242).**
- **"Luto constantemente contra vozes na minha mente que dizem que não estou à altura / Cada mentira que me diz que nunca vou conseguir /Sou mais do que a soma de cada alto e de cada baixo? / Lembra-me de novo quem sou, porque preciso de saber (ooh oh) // Dizes que sou amada quando não consigo sentir nada / Dizes que sou forte quando sinto que sou fraca / Dizes que sou apoiada quando falho / Quando não pertenço, oh dizes que sou Tua / E eu acredito (eu), oh acredito (eu) / No que dizes de mim (eu) /Acredito // A única coisa que importa agora é o que Tu pensas de mim / Em Ti encontro a minha dignidade, encontro a minha identidade (ooh oh) // Tomo tudo o que tenho e agora estou a colocá-lo aos Teus pés / Tens cada fracasso, Deus, e terás cada vitória (ooh oh) (*You Say*, cântico de Lauren Daigle).**
- **Para melhorares a tua saúde mental, assegura-te de dormires o suficiente, de praticares atividade física regularmente, de teres cuidado com o que comes e bebes, e de estares ligado aos outros e a Deus. (Torben Bergland, *Mental Health and Lifestyle*, July 2019, https://adventistreview.podbean.com/e/torben-bergland-mental-health-and-lifestyle-july-2019/)**
- **Visita *Secrets of Wellness*. Procura estes artigos em especial: "O que Pensas, Conta!", "Esperança para a Depressão!" e "Fazendo Ricochete", disponíveis em 9 línguas, em https://www.secretsofwellness.org.**
- ***Youth Alive* é um programa destinado a desenvolver a resiliência entre os adolescentes e os jovens adultos, equipando-os para fazerem escolhas saudáveis. Mais informação em https://youthaliveportal.org/en.**

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: SOB PRESSÃO

Materiais: 1 ou vários sacos (dependendo do número de grupos que formarem) com objetos de todos os dias, como utensílios de cozinha, ferramentas, etc..

Descrição da Atividade:

- Peça ao(s) grupo(s) que se sente(m) em cadeiras formando um círculo.
- Passem o saco de objetos de uma pessoa para a outra. Cada pessoa, na sua vez, tirará um dos objetos do saco e explicará um ponto de pressão relacionado com esse objeto. Por exemplo, uma caixa de pregos pode representar comentários negativos ou críticas dos vossos colegas de escola ou de trabalho, enquanto a tesoura de cozinha poderia evocar algo que está a "cortar" os teus sonhos ou os teus objetivos. É importante que o moderador mantenha esta atividade ágil. Pode dar dicas àqueles que têm dificuldade em ter ideias.

* Alternativa: Podem complementar esta atividade mencionando bênçãos de Deus, quando tiram um objeto, ou partilhar a maneira como Deus tem respondido às vossas orações acerca dos vossos problemas. Foquem-se na importância de serem positivos quando enfrentam um desafio ou uma dificuldade, em vez de se queixarem sem parar.

Aplicação:

Depois de todos terem participado, reflitam sobre as diferentes maneiras como sentimos a pressão diária e constantemente, e como isso, por vezes, nos faz esquecer das bênçãos. Elias sentia-se realmente esmagado e focou-se na sua infelicidade em vez de louvar Deus pela forma como tinha agido no passado.

Ponham o saco de objetos no meio e orem por tudo o que vos sobrecarrega na vossa vida diária. Entreguem tudo a Deus e peçam-Lhe que abra os vossos olhos para verem as ocasiões em que Ele vos ajudou no passado e para vos ajudar a confiarem que Ele o fará novamente.

ATIVIDADE 2: ANTÓNIMOS ACRÓNIMOS

Materiais: canetas e papel com a palavra SOLIDÃO escrita na vertical.

Descrição da Atividade:

- Cada equipa vai trabalhar sobre o acrónimo SOLIDÃO, mas uns grupos (ou casais) fá-lo-ão de maneira positiva e outros de maneira negativa. O objetivo é escrever uma palavra (ou frase) começada por cada letra do acrónimo. Se isto for demasiado difícil, podem usar a letra em qualquer posição dentro da palavra.
- Passados uns 5 minutos (ou o tempo que acharem adequado), partilhem as respostas de cada equipa com o grupo.

Aplicação:

Elias sentia-se sozinho e abandonado; contudo, no silêncio da sua solidão ouviu a voz de Deus e recuperou a sua confiança na Sua presença. A solidão pode ser uma coisa negativa, pode significar abandono, isolamento, etc. (e as palavras que encontraram nos grupos) ou também pode ser um momento especial de encontro com Deus, em que nos sintamos impelidos a confiar no Único Ser que pode realmente dar significado à nossa vida.

Orem para terem tempo para estarem, cada dia, a sós com Deus, e para se voltarem para Deus sempre que se sintam sozinhos, para que Ele possa renovar as vossas forças.

L/6

QUERES FICAR SÃO?

TEXTO-CHAVE: JOÃO 5:1-9.

"E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?"

João 5:5 e 6.

ÉS SUPERSTICIOSO? EM TODO O MUNDO, TODAS AS CULTURAS TÊM ALGUMAS SUPERSTIÇÕES INFUNDADAS E IRRACIONAIS.

- "Não vás para casa logo depois de um funeral." Vai fazer compras, ou para em qualquer sítio, para que o espírito mau não te siga até à tua casa numa altura de luto.
- "Não deixes os pauzinhos na tua comida." Porquê? Os números dão sorte ou azar. Os paus parecem um quatro, o que é mau.
- Se queres convidar o mal, "assobia dentro de ti". Caso contrário, a expectativa é evitar assobiar para evitar chamar demónios.
- Aparentemente, na Alemanha, se fizeres um brinde com água – Felicidades! –, estás a desejar a morte aos teus companheiros.
- Em África, vais querer evitar dormir com a cabeça voltada para oeste. É um "não" absoluto.
- "Não brinques com tesouras." Bem, segundo a tradição egípcia, brincar casualmente com tesouras sem qualquer propósito definido traz má sorte.
- Pode ser difícil imaginar um inverno a ficar ainda mais longo na Islândia, mas, se fizeres bordados no pórtico da tua entrada, vai ser um inverno longo (ou mais longo).
- "Não cortes o cabelo à terça-feira."
- "Não andes para trás."
- "Não cantes à mesa."
- "Gatos pretos. Mal."
- "Espelhos partidos não é bom."

Sabe isto: Deus existe, o diabo existe e há anjos e demónios por aí. O sobrenatural é real, no entanto, é provável que as forças espirituais não estejam preocupadas com a semelhança do número 4 na tua tigela de arroz. No tempo de Jesus, havia uma fina linha de separação entre o natural e o sobrenatural. As pessoas (tanto crentes como pagãs) viviam com a clara noção de que o outro mundo estava perto. Com o passar do tempo, os progressos modernos, a Ciência e a Tecnologia construíram uma parede em lugar da fina linha que separava os anjos dos seres humanos.

Uma das perguntas mais penetrantes que Deus alguma vez fez a uma pessoa teve lugar no meio da superstição em Jerusalém, junto ao tanque de Betesda. À volta das cinco colunas do tanque, "jazia uma multidão de enfermos, cegos, coxos, paralíticos" **(João 5:3)**.

Havia um homem que estava a viver naquele lugar há 38 anos. Ele atraiu a atenção do Salvador. Entre a multidão de pessoas destroçadas, Jesus "viu-o" e fez-lhe uma pergunta simples, mas óbvia: "Queres ficar são?" **(João 5:6.)**

Em todo o mundo, a Igreja Adventista é um farol de graça que apela à saúde total. A pergunta que Jesus fez há muito tempo continua verdadeira: "Queres ficar são?" Como é que podes dizer "não"? Como é que podes argumentar? Quer seja o desejo de ter força e vigor físicos, ou de um crescimento mais holístico, a resposta é um claro "sim!".

> "A pergunta que Jesus fez há muito tempo continua verdadeira: 'Queres ficar são?' Como é que podes dizer 'não'?"

> “Quando a tua única fonte para a cura é o teu próprio esforço, o teu problema não é pernas partidas, mas visão paralisada.”

No entanto, em vez de responder, o homem vem com uma lista de desculpas para explicar por que razão o sonho impossível nunca será realizado: “Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me meta no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim” **(João 5:7)**. Quando encontras dois “eu” e dois “outros”, mas nenhum “Jesus” na frase, há um problema.

Quando a tua única fonte para a cura é o teu próprio esforço, o teu problema não é pernas partidas, mas visão paralisada. É pior do que a cegueira, porque uma pessoa cega procuraria ajuda. Uma pessoa cega usaria uma bengala, *Braille* ou contaria com um amigo. Pior do que seres cego é seres cego e pensares que vês 20/20.

Jesus podia facilmente comer e beber com patifes, com cobradores de impostos e com prostitutas, mas tinha dificuldade com aqueles que eram autossuficientes. “Queres ficar são?” Embora a noção de cura parecesse impossível, o mínimo que podias fazer era perguntar. Perguntar assume que não tens a resposta, que outra pessoa pode ter. A mente paralisada vê apenas aquilo que podes fazer com os teus esforços pessoais. Outros descobriram que o impossível era mais alcançável simplesmente perguntando: “Como é isso possível?”

Deus respondeu aos sonhos de um casal idoso de ter um filho dizendo: “Haverá alguma coisa difícil ao Senhor?” **(Génesis 18:14.)**

Job testifica do poder de Deus, dizendo: “Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos teus pensamentos pode ser impedido. Quem é aquele, dizes tu, que, sem conhecimento, encobre o conselho?” **(Job 42.1-3.)**

Quando olhas para as tuas próprias capacidades em vez de olhares para o poder de Deus, a tua mente “sem conhecimento, encobre o conselho”.

Quando tens riqueza, és tentado a confiar nos teus recursos. É natural. Se és forte, confias nos teus músculos. Se és inteligente, confias na tua perspicácia. Se és sábio, és tentado a confiar apenas nos teus processos lógicos. Ao dilema da riqueza, os discípulos clamaram: "Quem poderá, pois, salvar-se? E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" **(Mateus 19:25 e 26).**

Mesmo perante a Sua escolha mais difícil, Jesus olhou para os Seus desejos pessoais, depois voltou-Se para Deus e declarou: "Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis" **(Marcos 14:36).**

Se há um desejo, há expectativa, e a expectativa é, na verdade, esperança. Expectativas têm muito a ver com resultados.

O primeiro psicólogo a estudar isto sistematicamente foi um professor de Harvard chamado Robert Rosenthal. Sentia curiosidade acerca do impacto que as expectativas dos professores tinham sobre o desempenho dos alunos na escola. Em 1964, realizou uma experiência numa escola primária em São Francisco.

Ao acaso, Rosenthal escolheu alunos (a quem chamou "*bloomers*") de cada classe e disse aos seus professores que esperassem um aumento dramático do QI daqueles alunos, como "predito" no seu novo teste de QI. Na realidade, não havia nada de diferente relativamente a estes alunos; Rosenthal tinha mentido acerca de eles terem uma vantagem inata, para provar a sua teoria. Verificou-se que as expectativas dos professores tiveram um impacto importante no crescimento académico dos alunos, e, assim, os *bloomers* foram excelentes, como Rosenthal tinha predito.[1]

"Ordena-nos que nos levantemos com saúde e paz. Não devemos esperar sentir que estamos curados. Devemos crer na Sua Palavra, e ela se cumprirá."

Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações,* p. 158, ed. P. SerVir.

Dizer aos empregados de uma fábrica que atinjam uma produção mínima não leva a ultrapassar essa expectativa. Quando se elimina o mínimo e se recompensa a proficiência e a produtividade, os trabalhadores respondem com uma produção maior do que antes.

Vais descobrir que a "lei da expectativa" não é uma ideia nova, mas uma virtude antiga do caráter de Deus:

> "Na verdade, na verdade vos digo que, aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai" **(João 14:12)**.

Acreditas que isto é verdade? O Mestre dos mestres espera grandes coisas, não por manipulação nem trapaça, mas porque "a Deus tudo é possível".

Quando estás muito embrenhado na tua autossuficiência, a única saída é com ajuda. O homem coxo no tanque não conseguia ver a natureza do seu problema – ele mesmo. O teu amor por Cristo aprofunda-se quando observas Jesus a tentar alcançá-lo:

> "Jesus disse-lhe: Levanta-te, e toma a tua cama, e anda. Logo aquele homem ficou são, e tomou a sua cama, e partiu" **(João 5:8 e 9)**.

Quando tu não podes, Jesus pode. O momento de aprendizagem vai sempre levar-te de volta ao lugar onde te podes arrepender e mudar de ideias. Mais tarde, Jesus encontra o homem no templo e oferece-lhe a "verdadeira cura" de que ele necessitava: "Eis que já estás são; não peques mais, para que te não suceda alguma coisa pior" **(João 5:14)**.

> "O momento de aprendizagem vai sempre levar-te de volta ao lugar onde te podes arrepender e mudar de ideias."

Será que Jesus disse realmente isso? A maioria das pessoas nunca lê o fim da história, quando Jesus diz a verdade dura. Ainda que magoe, pode curar. O "verdadeiro pecado" do homem era ver-se a si mesmo como única fonte em vez de ver Jesus como a única opção possível.

A verdade curá-lo-ia, se ele lhe respondesse e olhasse para Jesus.

O mesmo Espírito chama-nos e convida-nos a respondermos à pergunta: "Queres ficar são?"

O Desejado de Todas as Nações confirma o apelo do Espírito:

> "Que essas almas acabrunhadas, lutadoras, olhem para Cima. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição do Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: 'Queres ficar são?' Ordena-nos que nos levantemos com saúde e paz. Não devemos esperar sentir que estamos curados. Devemos crer na Sua Palavra, e ela se cumprirá" ***(O Desejado de Todas as Nações*, p. 158, ed. P. SerVir)**.

Queres ser curado? A sério? //

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, PARA MIM, É DIFÍCIL MUDAR. É MAIS CONFORTÁVEL DEIXAR AS COISAS COMO ESTÃO. MAS, EU QUERO DESPERTAR E ACEITAR O TEU CHAMADO PARA ME CURARES PARA ALÉM DAS MINHAS EXPECTATIVAS."

1 Katherine Ellison."Being Honest About the Pygmalion Effect" in *Discover,* 29 de outubro de 2015. Disponível em: http://discovermagazine.com/2015/dec/14-great-expectations. (Consultado: 22 de outubro de 2019.)

PERGUNTAS

1. **Quando Jesus perguntou ao homem doente se ele queria ser curado, ele respondeu com duas desculpas. Em que aspetos podemos ser os nossos piores "inimigos" quando se trata de alcançarmos os nossos objetivos?**

2. **Como é que encontramos o equilíbrio entre tentarmos o nosso melhor e deixarmos que Deus faça a Sua parte?**

3. **"Pior do que seres cego é seres cego e pensares que vês." Contrasta com Lucas 6:41. Que lições aprendes acerca de julgares, seja a ti mesmo ou os outros?**

4. **"As expectativas têm muito a ver com resultados." As expectativas são saudáveis? Porque sim ou porque não? Como é que as expectativas te podem ajudar a chegar mais alto? Que papel tem a fé nas expectativas?**

5. **Aceitar mudar requer que sejas corajoso. A boa notícia é que não estás sozinho, porque "a Deus tudo é possível" (Mateus 19:26). Consegues encontrar outros exemplos e referências bíblicas que te relembram o poder de Deus? Mantém-nos presentes na tua mente enquanto persegues os teus objetivos.**

DESAFIO PESSOAL

"Queres ficar são?" Por outras palavras, quais são as tuas expectativas? Quais são os teus maiores sonhos? Qual o impossível que gostarias de realizar? Separa algum tempo na tua agenda para um momento de reflexão com Deus. Fecha os olhos e pede a Deus que te dê sabedoria.
Depois, escreve num papel o teu maior sonho e a tua maior expectativa nesta altura. Pode ser uma coisa que só tem significado para ti, como abrires mão do ressentimento que agora te separa do teu antigo melhor amigo. Ou seres excelente na cadeira de Economia, na Universidade. Ou começares o teu próprio negócio ecológico. Ou seres o melhor irmão/filho/filha/pai/mãe que possas ser. Ou fazeres a tua parte para teres a certeza de que a tua igreja é atenciosa e convidativa. Ou dares um ano da tua vida para as missões. O sonho é teu, e, seja grande ou pequeno, vale a pena segui-lo.
O meu sonho é (sê tão específico quanto possível):

Agora que já o escreveste numa folha de papel, dá a ti mesmo um período de tempo para procurares realizá-lo e uma série de passos pequenos, identificáveis e mensuráveis para o realizares. Faz avaliações semanais, mensais e anuais ao teu sonho. E repete este processo de novo, sempre que alcançares o teu objetivo. Partilha a tua jornada com um amigo!

APROFUNDA

- **João 15:16; João 14:12; Isaías 40:30 e 31; Jeremias 29:11; Hebreus 12:1; I Coríntios 9:24-27.**
- **Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 21, "Betesda e o Sinédrio", ed. P. SerVir.**
- **"Nunca vais mudar a tua vida enquanto não mudares uma coisa que fazes diariamente. O segredo do teu sucesso encontra-se na tua rotina diária" (Post no FaceBook por John C. Maxwell de 16 de abril de 2016. Disponível em: https://www.facebook.com/JohnCMaxwell/posts/10154014149332954:0).**
- **"O nome Betesda pode ser interpretado como 'Casa da Misericórdia', por isso Jesus mostra misericórdia no lugar onde as pessoas procuravam misericórdia. O tanque de Betesda estava localizado precisamente a norte do complexo do templo. O tanque era alimentado por uma corrente intermitente, o que pode justificar o movimento das águas de tempos a tempos" ("Deixando o Passado para Trás", em *O Evangelho de João, Escola Sabatina de Adultos*, Lição 6, de 2004. Disponível em Inglês em: http://documents.adventistarchives.org/SSQ/SS20040101-01.pdf).**
- **"Uma cegueira tinha descido sobre aquelas pessoas no tanque; ali estavam elas, e ali estava Cristo, que as podia curar, mas nem uma única O procurou. Os seus olhos estavam fixos na água, à espera de que fosse agitada; estavam tão absortas no caminho que tinham escolhido que o verdadeiro caminho foi negligenciado" (Charles H. Spurgeon).[2]**
- **A palavra traduzida como "curado" é a palavra grega ὑγιής *(hygiē)*.[3] Uma tradução melhor seria "completo". Então a pergunta seria: "Queres ficar completo?" Neste sentido, vai além da mera restauração da saúde física, já que inclui a transformação do coração.**

2 Charles Spurgeon. *Jesus at Bethesda; or, Waiting Changed for Believing*. 7 de abril de 1867. Disponível em: https://www.spurgeon.org/resource-library/sermons/jesus-at-bethesda-or-waiting-changed-for-believing#flipbook/

3 Ver https://www.blueletterbible.org

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: TESTE DO PONTO CEGO

Materiais: A imagem do sinal + e do ponto.

Descrição da Atividade:
Sabias que temos um ponto cego em cada olho? É na área da retina, onde o nervo ótico passa através do disco ótico, onde não há células detetoras de luz e, portanto, não há sensibilidade ótica. Geralmente, não damos pela sua existência, porque o ponto cego de um olho é compensado pela informação visual que o outro olho fornece e pela maneira como o cérebro virtualmente "preenche os espaços vazios" da informação em falta.

Testa o teu ponto cego fazendo o seguinte:
- Fecha o teu olho esquerdo e coloca o teu olho direito a 50cm do sinal "+".
- Aproxima-te do sinal "+" para "veres" como o ponto preto desaparece do teu campo de visão.

Aplicação:
Pode parecer que temos tudo "sob controlo" na nossa vida, mas há sempre pontos cegos ao nosso redor que fogem ao nosso controlo e aos nossos esforços. Só Jesus pode completá-los com a Sua visão perfeita.

Passa algum tempo em oração, partilhando as tuas preocupações com Jesus. Pede-Lhe que complete o teu ponto de vista, ao cuidar dos pontos cegos.

ATIVIDADE 2: QUANDO CRESCER, QUERO SER...

Materiais: 1 caneta ou um lápis e uma folha de papel por pessoa.

Descrição da Atividade:
- Pensa no que gostavas de ser quando crescesses, quando eras criança.
- Desenha num papel a carreira com que sonhavas.
- Ponham os desenhos num lugar visível (de forma anónima) e tentem descobrir quem é o autor de cada desenho e qual era a carreira sonhada por cada um de vocês.

Aplicação:
É maravilhoso perceber que, apesar das nossas limitações e imperfeições, Deus tem sonhos e planos para nós que ultrapassam as nossas barreiras. Com Ele ao nosso lado podemos alcançar o nosso potencial pleno.

Orem a Deus pedindo-Lhe que vos dê a coragem de sonhar grande para Ele. Peçam-Lhe que vos guie nos planos para a vossa vida e que vos ajude a fazê-los segundo a Sua vontade.

L/7

ENTENDEIS O QUE VOS TENHO FEITO?

TEXTO-CHAVE: JOÃO 13:12-17.

"DEPOIS QUE LHES LAVOU OS PÉS, E TOMOU OS SEUS VESTIDOS, E SE ASSENTOU OUTRA VEZ À MESA, DISSE-LHES: ENTENDEIS O QUE VOS TENHO FEITO? ... PORQUE EU VOS DEI O EXEMPLO, PARA QUE, COMO EU VOS FIZ, FAÇAIS VÓS TAMBÉM."

João 13:12, 15.

TRÊS IRMÃOS CHEIOS DE SEDE APROXIMARAM-SE DE UMA FONTE PROFUNDA PARA BEBEREM UM POUCO DE ÁGUA. OS DOIS IRMÃOS MAIS VELHOS PUSERAM-SE NAS PONTAS DOS PÉS, ESTICANDO A SUA LÍNGUA PARA A CORRENTE DE ÁGUA FRESCA. O MAIS NOVO GRITAVA COM AS MÃOS BEM LEVANTADAS, À ESPERA DE QUE ALGUÉM O LEVANTASSE PARA BEBER. UM HOMEM ABRIU CAMINHO ATÉ À FONTE PARA AJUDAR, MAS ERA DEMASIADO TARDE. OS IRMÃOS MAIS VELHOS ESTAVAM A TRATAR DISSO.

Embora não fossem muito maiores do que o pequenito, cada um deles pegou num dos braços do pequenito e tentaram levantá-lo para que pudesse ficar perto o suficiente para chegar à água. Os seus esforços eram nobres, mas os seus braços só conseguiram aguentar o irmãozinho durante um curto momento, insuficiente para ele beber.

Por isso, os irmãos engendraram um novo plano. Era algo digno de se ver. O irmão mais velho pôs-se de gatas, como um cão, junto à molhada fonte rochosa, enquanto o outro miúdo levantava o pequeno sedento até o colocar sobre as costas do irmão. Empurrou o botão com uma mão, enquanto, com a outra, segurava o irmão que sorvia a água. O irmão ria-se enquanto a água corria pelo lado da fonte, encharcando totalmente os três. Depois de uma imensa quantidade de água ter enchido o sedento miúdo mais novo, ele desceu até ao chão e todos se lançaram na sua atividade seguinte, rindo-se juntos. Encharcados, mas tendo matado a sua sede.

As pessoas que observavam a cena ficaram com a ideia de que as crianças já tinham feito aquilo antes. Agiram de forma natural. O altruísmo, a colaboração e o empenho surgiram como uma fonte natural.

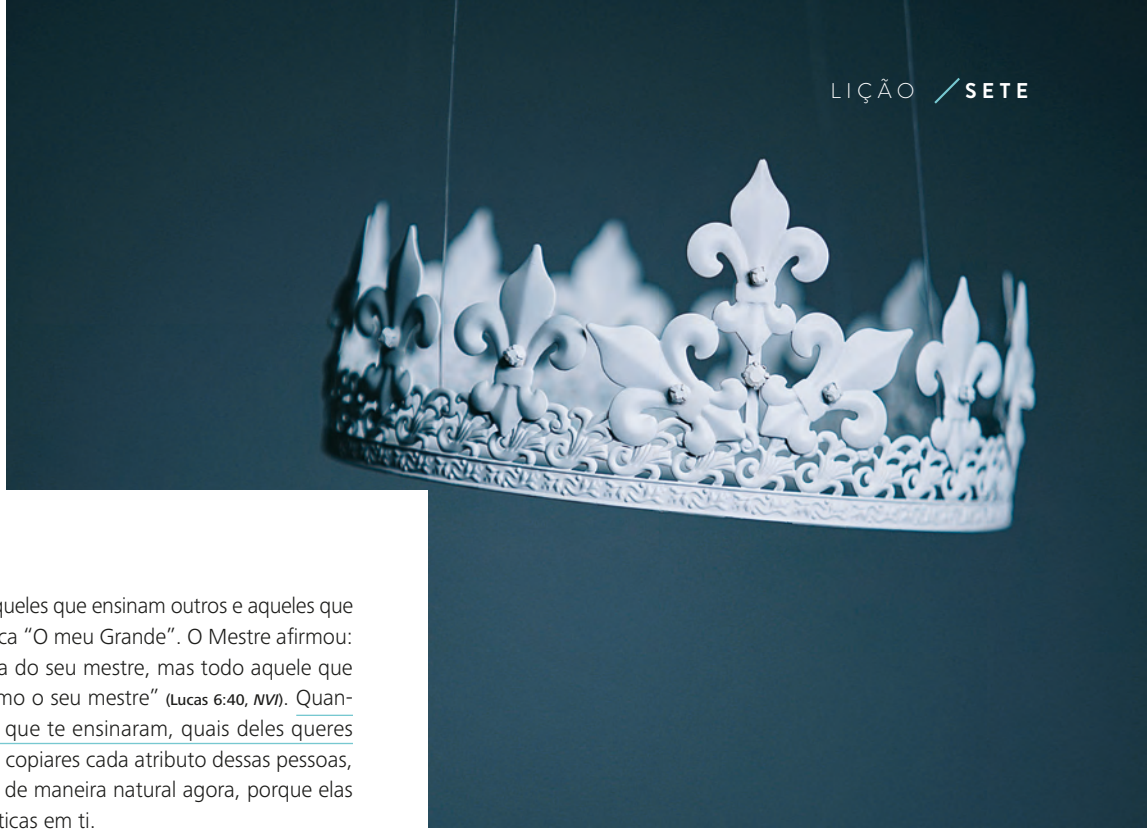
Mas nem sempre é assim!

- Podes servir, mas não seres um servo.
- Podes dar e não seres generoso.
- Podes ir numa viagem missionária, e escolheres não ser missionário.
- Podes aprender e não te tornares num discípulo.
- Podes guardar a Lei e não teres os princípios do caráter de Deus gravados no coração de carne.

"Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: O que é isto? Um novo ensino – e com autoridade!" **(Marcos 1:27, *NVI*)**. "E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas" **(Mateus 7:28 e 29, *ARC*)**.

"Podes guardar a Lei e não teres os princípios do caráter de Deus gravados no coração de carne."

“Ter um coração de servo não é como receber um transplante; a transformação é gradual. O coração e o caráter de Cristo são cultivados ao longo do tempo.”



Jesus fez a distinção entre aqueles que ensinam outros e aqueles que se tornam Rabis, que significa "O meu Grande". O Mestre afirmou: "O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre" **(Lucas 6:40, *NVI*)**. Quando pensas nos professores que te ensinaram, quais deles queres imitar? Não estou a falar de copiares cada atributo dessas pessoas, mas sobre fazeres as coisas de maneira natural agora, porque elas imprimiram essas características em ti.

Para Jesus, o exame final é muito simples: "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" **(João 13:35)**. Os discípulos simples aprenderam a lição essencial. Até mesmo os seus críticos podiam dizer que havia alguma coisa de diferente neles. "Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus" **(Atos 4:13)**.

Paulo pede a todos os crentes que imitem Cristo, desde o interior, no coração, até às ações exteriores das nossas mãos:

> "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual, também, para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus..." **(Filipenses 2:3-5.)**

Anseias ter o "sentimento de Jesus"? Ter um coração de servo não é como receber um transplante; a transformação é gradual. O coração e o caráter de Cristo são cultivados ao longo do tempo. Quando os jovens se casam, alguns descrevem o seu cônjuge como sendo a sua "alma gémea". Se perguntares a um casal experiente, eles vão concordar em que nunca encontras uma alma gémea, mas tornas-te numa alma gémea com o passar do tempo.

Quando analisas os quatro Evangelhos em busca de exemplos de casos em que Jesus elogiou pessoas, vais encontrar uma lista muito pequena. Por isso, quando Ele para e afirma: "Este homem é notável" ou "esta mulher é surpreendente", deves tomar nota. No topo dessa curta lista encontramos João Batista.

João Batista estava na prisão à espera da morte, e debatia-se com uma incómoda incerteza acerca da natureza e da missão de Jesus. Como muitos outros, João tinha expectativas acerca do Filho de Deus. Assim, enviou os seus discípulos a Jesus, para Lhe fazerem uma pergunta direta: "És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?" **(Lucas 7:19.)**

> "As características do Rei estavam em sintonia perfeita com os princípios do Reino!"

Embora João fosse conhecido por ser confiante e corajoso, tinha, claramente, dúvidas acerca da missão e dos métodos de Jesus. Jesus respondeu com uma frase enigmática:

"Ide e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes: Os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho. E bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em mim" **(Mateus 11:4-6)**.

Muitos ficariam espantados com a resposta, mas as palavras soaram como um glorioso sino aos ouvidos de João Batista. As características do Rei estavam em sintonia perfeita com os princípios do Reino! Ellen G. White descreveu este momento de "iluminação" da seguinte maneira:

> "Os discípulos levaram a mensagem, e ela foi o suficiente. João recordou a predição concernente ao Messias: 'O Senhor me ungiu, para pregar boas-novas aos mansos: Enviou-me a restaurar

os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor'. Isaías 61:1 e 2." **(*O Desejado de Todas as Nações*, p. 172, ed. P. SerVir)**

Embora João Batista tenha morrido na prisão, a sua vida de serviço altruísta, que preparou o caminho para Jesus, é a primeira e a maior lição. É por isso que Jesus usa João como exemplo de um aluno que recebe a resposta certa. Jesus declarou: "Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista." No entanto, se Jesus põe João no topo da classe, a frase seguinte do texto destaca a lição mais profunda, dizendo: "Mas, aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele" **(Mateus 11:11)**. Por outras palavras, quando tu és menor e os outros maiores, começas a entender a natureza do Reino e o Rei. O princípio essencial é que servir os outros é fundamental no nosso relacionamento com Deus.

Muitos meses depois, Jesus reuniu os Seus alunos no aposento alto para a última revisão da turma. Em vez de ensinar como um Rabi, Jesus agiu como um servo, ao lavar os pés deles.

> "Depois que lhes lavou os pés, e tomou os seus vestidos, e se assentou outra vez à mesa, disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Ora se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis, também, lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também" **(João 13:12-15)**.

Nas lições anteriores, as perguntas de Deus podem ter-te levado a um lugar mais profundo do que nunca antes. Mas não basta gostar da história da Bíblia. Não basta entender o Plano da Salvação revelado nas Escrituras. Não basta concordar em que o Rei é digno da tua adoração e em que os princípios do Reino são dignos de serem seguidos. O Mestre dos mestres faz a pergunta final do teste: "Entendeis o que vos tenho feito? ... como eu vos fiz, façais vós também."

Depois de teres respondido à pergunta do Mestre, está na tua mão, o aluno, ensinares agora. Como o Mestre te ensinou bem, deves ser como o Mestre. Pratica o que pregas, ou, melhor ainda, prega o que praticas. //

ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, ABRE OS MEUS OLHOS PARA EU PERCEBER O QUE JÁ FIZESTE POR MIM. QUERO QUE O MEU SERVIÇO AOS OUTROS FLUA DA VERDADE DE QUE TU ME AMASTE PRIMEIRO."

"Ao lavar os pés aos discípulos, Jesus provou que estaria disposto a fazer qualquer serviço, por mais humilde que fosse, que pudesse vir a fazer deles herdeiros com Ele das riquezas eternas do tesouro celeste. Os Seus discípulos, ao realizarem o mesmo rito, propõem-se a si mesmos a servir de igual maneira aos seus irmãos. Sempre que este ritual é devidamente celebrado, os filhos de Deus são levados a uma santa relação uns para com os outros, para se ajudarem e beneficiarem mutuamente."

Ellen G. White, *O Desejado de Todas as nações,* p. 558, ed. P. SerVir.

PERGUNTAS

1. **No tempo de Jesus, lavar os pés empoeirados dos convidados era uma tarefa reservada ao criado mais humilde da casa. Que tarefa poderia Jesus ter usado hoje, para fazer passar a Sua ideia? Qual é a coisa mais difícil, menos apelativa que poderias fazer por alguém atualmente?**

2. **"Podes servir, mas não seres um servo. Podes dar e não seres generoso..." Troy menciona uma série de atos que podemos praticar com o coração e com os motivos errados. Quais foram os itens da lista de Troy que mais te impactaram? Consegues pensar em mais exemplos? Por que razão é importante ter a atitude certa ao servir os outros?**

3. **Quais são os benefícios de servir os outros? Já viste alguém a partilhar a sua fé através do serviço? Partilha algumas das tuas experiências de vida no serviço, e como é que te fizeram sentir.**

4. **Imagina Jesus a lavar os pés aos discípulos. Neste exemplo, o que aprendes acerca d'Ele? Como é que o Seu exemplo te ajuda a compreender melhor os princípios do Seu Reino?**

5. **O que podemos fazer para promover um espírito de serviço na nossa igreja? Como é que podemos servir-nos melhor uns aos outros?**

DESAFIO PESSOAL

Pensa numa maneira em que podes servir os outros hoje. Se quiseres continuar, tenta incluir estas atividades regularmente na tua agenda, por exemplo, uma vez por semana, ou uma vez por mês.
Aqui ficam algumas ideias:

- **Oferece o teu tempo como voluntário.**
- **Organiza um pacote de ajuda para um aluno ou para um missionário.**
- **Limpa a casa de alguém que esteja doente ou grávida.**
- **Visita um hospital local infantil.**
- **Limpa o lixo do parque local.**
- **Faz um ato bondoso ao acaso.**
- **Ajuda uma pessoa idosa a fazer as suas compras.**

Diz à pessoa que ajudas que pode mostrar a sua gratidão pelo teu serviço ajudando, por sua vez, outra pessoa. Vamos começar uma "cadeia de ajuda" e faz favores em cadeia![1]

APROFUNDA

- **I João 3:16-18; Hebreus 10:24; Gálatas 6: 9 e 10; I Tessalonicenses 5:9-11; Miqueias 6:8; Mateus 5, 6 e 7; Lucas 7:36-50.**
- **Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, cap. 71, "Servo dos Servos", ed. P. SerVir.**
- **"Ao ajoelhar-Se com a bacia e a toalha, Jesus redefiniu a grandeza" (Gillespie, Timothy. "Day 3: Transforming Our World" in *The Kingdom of God. Eternity Now. Senior Youth Week of Prayer 2014*, GC Youth Ministries, ed., p. 33, ver também pp. 29-41. Disponível em: http://bit.ly/GCWOP2014).**
- **"A imagem de Jesus a lavar os pés dos Seus discípulos representa o perdão que Ele dá aos pecados depois do batismo. A imagem dos discípulos a lavarem os pés uns aos outros significa a nossa disponibilidade para perdoar as irritações e transgressões diárias que ameaçam a unidade em amor que Jesus propõe aos Seus discípulos" (ver também João 13:34 e 35). ("Deixando o Passado para Trás", em *O Evangelho de João, Escola Sabatina de Adultos*, Lição 6, de 2004. Disponível em Inglês em: http://documents.adventistarchives.org/SSQ/SS20040101-01.pdf).**
- **Pensa nestes 7 princípios do Reino de Deus: misericórdia e compaixão (Marcos 6:34); amor (I João 4:16); graça (I Coríntios 1:4 e 5); fé (Marcos 11:22-24); Deus como autoridade (Salmo 95:7); poder (I Crónicas 29:11); e união e companheirismo (II Coríntios 13:14). Consegues encontrar mais?**

1 Ver *Favores em Cadeia.* Dir. Mimi Leder. Warner Bros, 2000. Filme. https://www.imdb.com/title/tt0223897/

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: FREERICE.COM

Materiais: smartphone, ligação à internet

Descrição da Atividade:
O *Freerice* é uma iniciativa do Programa Mundial de Alimentação (*WFP*) promovido pelas Nações Unidas. O seu objetivo é angariar fundos para combater a fome no mundo. Ao jogarem um jogo educativo, os utilizadores doam grãos de arroz, que, por sua vez, fora doados pelas companhias patrocinadoras, ao colocarem publicidade no sítio.

Periodicamente, as Nações Unidas recebem o dinheiro correspondente ao número de grãos ganhos pelos utilizadores, e, depois, redistribuem-no pelas comunidades pobres em todo o mundo, na forma de arroz e de alimentos, através do Programa Mundial de Alimentação.

Para esta atividade, passem uns minutos a visitar o sítio do projeto freerice.com, usando os vossos telemóveis e jogando juntos, para fazerem as vossas doações em grupo.[2]

Aplicação:
Atualmente, podemos encontrar numerosas ferramentas e iniciativas que nos permitem fazer a diferença na vida de outras pessoas que se encontram numa situação mais complicada do que a nossa, fazendo um pequeno gesto, como Jesus fez com as pessoas que O rodeavam.

ATIVIDADE 2: A TESTEMUNHA

Materiais: 1 Bíblia, uma folha de papel, um lápis ou 1 caneta.

Descrição da Atividade:
- Procurem o Salmo 150 na Bíblia.
- Têm 10 segundos para ler o Salmo e para tentarem memorizá-lo palavra por palavra.
- Em grupo, usem a folha de papel para transcrever o texto que acabaram de ler, sendo tão exatos quanto possível.

Aplicação:
Como seres humanos, quando enfrentamos uma situação, cada pessoa apresenta o seu ponto de vista pessoal. Jesus valorizava a singularidade nas pessoas e, ao servir os outros, mostrava que podemos fazer o mesmo da nossa maneira especial. Tomem tempo para agradecer a Jesus a grande bênção de ajudar os outros.

2 O jogo está em inglês. No entanto, é muito simples e não requer um conhecimento profundo da língua. Podem escolher uma iniciativa alternativa do vosso país. Nesse caso, esperamos que esta atividade possa servir como inspiração.

L
8

O QUE É ISSO NA TUA MÃO?

TEXTO-CHAVE: ÊXODO 4:1-4.

"E O SENHOR DISSE-LHE: QUE É ISSO NA TUA MÃO? E ELE DISSE: UMA VARA."

Êxodo 4:2.

"SINTO-ME DESCONFORTÁVEL."
"ESTOU ASSUSTADO."
"SINTO-ME ESTRANHO."
"SOU TÍMIDO."
"NÃO SOU BOM NISSO."
"NÃO CONSIGO."
"NÃO SOU CAPAZ."

Este é o tipo de respostas que dás quando achas que uma coisa é impossível para ti. Na maior parte das vezes, não tem tanto a ver com a tensão entre o possível e o impossível, mas antes com sentires-te menos capaz e pensares naqueles que podem fazê-lo melhor.

Se te fosse pedido para pregares, talvez dissesses: "Nem pensar! Se eu tivesse que ir lá à frente e falar, morria, imediatamente!" Mas, de facto, é mais provável pessoas morrerem enquanto escovam vigorosamente os dentes do que tu morreres por alguma vez dizeres umas palavras lá à frente.

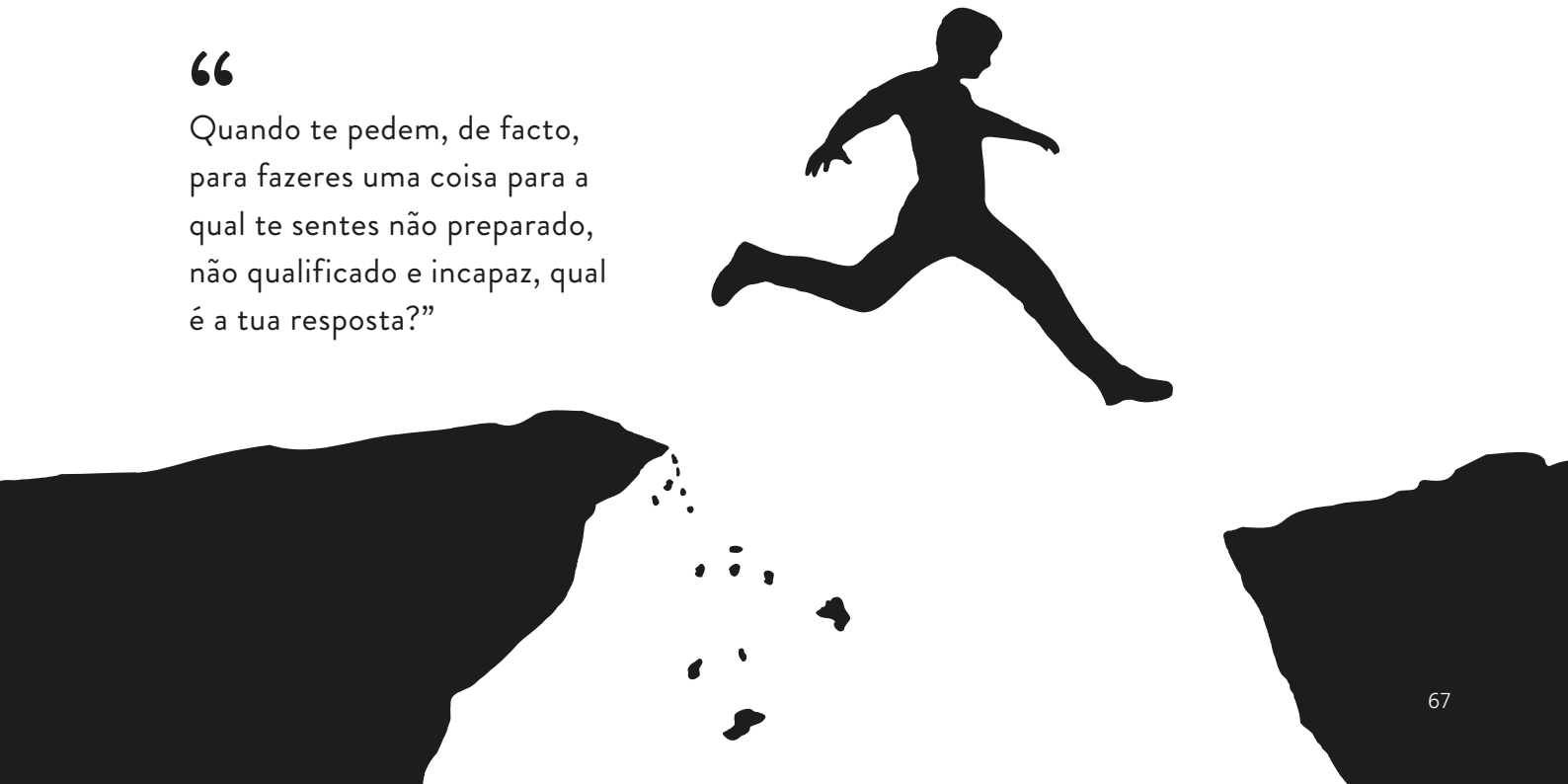
Podes dizer: "Sinto-me aterrorizado, desconfortável, estranho, e estou totalmente convencido de que outros são mais capazes." E isso até pode ser verdade. No entanto, quando te pedem, de facto, para fazeres uma coisa para a qual te sentes não preparado, não qualificado e incapaz, qual é a tua resposta?

Ao conduzirem numa noite escura e chuvosa, três jovens viram o carro à sua frente sair da estrada e embater numa árvore. Imediatamente pararam para ajudar. Quando se aproximaram do carro acidentado, encontraram uma mulher inconsciente, no lugar do condutor, e duas crianças a chorar no banco de trás. Outro carro também parou e uma mulher juntou-se a elas e começou a avaliar a situação. Ela disse: "Sou enfermeira e já pedi ajuda e chamei uma ambulância. Podem ajudar-me?"

As três raparigas, com pouco mais de 17 anos, não sentiam que pudessem fazer alguma coisa, mas automaticamente concordaram. Depois de verificar os sinais vitais da condutora, a enfermeira disse calma, mas firmemente: "Preciso de ajuda. A perna e o lado da mãe estão a sangrar, e as crianças têm de ser retiradas dos seus assentos no carro." Duas das raparigas soltaram os cintos dos bancos e cuidadosamente levaram as crianças para o seu próprio carro, para estarem em segurança, enquanto a outra estudante ouvia a voz da enfermeira a chamá-la: "Tu! Por favor! Ajuda-me a estancar a hemorragia."

A enfermeira encontrou algumas peças de roupa para pressionar a ferida e disse à rapariga: "Aperta esta roupa com força na perna dela, aqui, neste sítio."

"Quando te pedem, de facto, para fazeres uma coisa para a qual te sentes não preparado, não qualificado e incapaz, qual é a tua resposta?"



> “
> ‘Prestar atenção’ abre portas para novas oportunidades para cooperar com pessoas.”

A rapariga confessou: “Ver sangue deixa-me maldisposta. Vou ficar enjoada. Vou vomitar!”

Com uma voz calma, mas autoritária, a enfermeira respondeu: “Podes sentar-te ao lado dela e ficar maldisposta, se quiseres. E podes vomitar, se quiseres. Mas certifica-te de que manténs a pressão sobre a ferida.”

Ela manteve a pressão e vomitou duas vezes, mas, quando a ambulância chegou, a família estava a salvo.

Obviamente, muitas vezes somos chamados não por sermos capazes, mas por estamos disponíveis. Quando Deus chamou Moisés para ser o arauto da liberdade, ele respondeu com uma série de desculpas sobre ser incapaz. Deus ouviu as reservas de Moisés, e respondeu: “O que é isso na tua mão?” **(Êxodo 4:2.)**

Naquele momento, Deus tinha-Se apresentado como o “Eu Sou” e descrito a missão de uma revolução profunda no Egito. Deus tinha dito a Moisés porquê, o quê, quando, onde e como iria desenrolar-se o Êxodo, para depois encontrar Moisés cheio de incertezas. Consigo ouvir Moisés a dizer: “Grande plano. Tudo está explicado nos mínimos pormenores – é um plano perfeito, exceto num pequeno problema: eu!”

“Tu podes ser o Eu Sou, mas eu sou o que sou, e isso não é bom para o Teu plano.”

O Deus Eterno, com um plano extraordinário para resgatar do Egito 2 milhões de pessoas, nesse momento para e pergunta: “O que é isso na tua mão?”

Obviamente, Deus sabe que o objeto em questão é um pau. Deus sabe que Moisés sabe que o seu bordão é apenas um pau. Conheces a história, mas vamos lê-la de novo:

> “E o Senhor disse-lhe: Que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara. E ele disse: Lança-a na terra. Ele a lançou na terra, e tornou-se em cobra; e Moisés fugia dela. Então disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão, e pega-lhe pela cauda. E estendeu a sua mão, e pegou-lhe pela cauda, e tornou-se em vara na sua mão” **(Êxodo 4:2-4).**

A Bíblia está cheia de momentos em que Deus usa coisas vulgares para fazer coisas invulgares para o Reino de Deus.

“O que é isso na tua mão?”

A vara na tua mão é a tua atenção. Ao longo do teu dia, interiorizas tudo o que vês, mas não vês tudo o que interiorizas. A mente humana cria hábitos de pensamento e de perceção; por isso, após algum tempo, deixas de ver os padrões normais, a menos que olhes com cuidado.

Se estivesses à procura da cor de laranja, irias procurar, focar e identificar a cor de laranja. Não irias encontrar muita cor de laranja à tua volta, se não estivesses atento.

John Stilgoe é um professor de Harvard que ensina História da Paisagem.[1] A sua matéria tem, realmente, a ver com ver e reparar nas coisas. Se estivesses nessa aula e estivesses a olhar pela janela, provavelmente já estarias a fazer o teu trabalho de casa. Ter a capacidade de prestar atenção ao mundo que nos rodeia é fundamental para ser bem-sucedido. Se só vês aquilo em que já acreditas, a tua lente para veres a vida diminui todos os dias. "Prestar atenção" abre portas para novas oportunidades para cooperar com pessoas.

Quando olhas para os Evangelhos, encontras a frase: "Jesus viu-a" ou "Jesus viu as multidões". Jesus prestava atenção. Vês bem? Já alguma vez caminhaste, viste as multidões e nunca pensaste na alma de nenhuma dessas pessoas? Deus usa pessoas que prestam atenção. Como aconteceu com Moisés, que "viu" um estranho arbusto que ardia e que respondeu. Deus pode usar qualquer pessoa que esteja disponível para responder: "Eis-me aqui" **(Êxodo 3:4)**.

"Como Moisés, é normal seres tentado a ver as tuas próprias capacidades e erros, em vez de veres o chamado de Deus para a tua vida."

Talvez te sintas despreparado e sem capacidades. Talvez te sintas inseguro sobre seres 100% dedicado a Deus. Bem, faz fila e junta-te ao clube! No entanto, Deus usa pessoas vulgares para fazer tarefas invulgares para o Seu plano.

"O que é isso na tua mão?"

Deus quer a tua atenção, e também precisa do teu esforço. Não é uma contradição dizer: "Deus usa as tuas debilidades", e depois dizer: "Dá o teu melhor a Deus." Paulo partilhou uma conversa que teve com os Coríntios sobre pontos fortes e pontos fracos. Deus disse-lhe diretamente:

> "E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando estou fraco, então sou forte" **(II Coríntios 12:9 e 10)**.

Vê a lista dos Heróis da Fé, em Hebreus 11. Nem todos os nomes da lista são heróis nem agiram sempre de forma heroica. Mas todos responderam: "Eis-me aqui." Estás disponível?

Pedro acrescenta algumas ideias à nossa conversa sobre a parte do nosso esforço na nossa cooperação com Deus.

> "Vós, também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, e à ciência, temperança, e à temperança, paciência, e à paciência, piedade, e à piedade, amor fraternal, e ao amor fraternal, amor" **(II Pedro 1:5-7)**.

Para aqueles que estão dispostos a dar tudo a Deus, há uma viagem de crescimento como resultado. Mas, não confundas a cooperação com Deus que produz crescimento com aceitar a salvação de Deus como um dom. O crescimento vem de estares disponível, a tua salvação eterna é o recebimento do dom da graça dado na Cruz. É fácil ficares confuso, porque as duas coisas (o crescimento e a aceitação da graça de Deus) acontecem num relacionamento com Deus. Pedro esclarece isto melhor, quando diz:

> "Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Pois, aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados" **(II Pedro 1:8 e 9)**.

Se te debates com o sentimento de culpa e com o desapontamento, devido a todas as tuas promessas quebradas e entregas incompletas

a Deus no passado, lê essa passagem de novo. Não estás perdido, mas tens um problema com o "eu". Como Moisés, é normal seres tentado a ver as tuas próprias capacidades e erros, em vez de veres o chamado de Deus para a tua vida. Veres-te a ti mesmo, as tuas capacidades e habilidades, ou até mesmo a tua personalidade como fonte é "miopia". Deus convida-te a fazeres uma viagem com "a tua vara" na mão, que Ele vai usar.

Deus usa a tua atenção e o teu esforço, mas há ainda outra vara que tens na tua mão sobre a qual Deus quer que penses. Hoje é o dom mais útil que tens para dar a Deus. Quando esperas para te submeteres ao chamado de Deus, a tua procrastinação cobra um preço sobre o teu coração. És silenciosa e continuamente infetado pela tua indecisão, que, por sua vez, causa sentimento de culpa e vergonha. Evitar, adiar, negar e distrair-te tornam-se no teu foco. Isso só vai impedir que encontres a paz, a alegria e o amor que anseias. A mentira é pensares que podes esperar até amanhã, na esperança de que seja mais fácil então, ou de que tenhas mais confiança, ou de que estejas mais esclarecido acerca do convite de Deus.

A mesma voz que falou de um arbusto a arder, há muito tempo, continua a chamar hoje com pedidos aparentemente impossíveis. A questão é: "O que é isso na tua mão?" A metáfora simples que te lembra de que Deus te convida para estares disponível, porque Ele vai capacitar-te. //

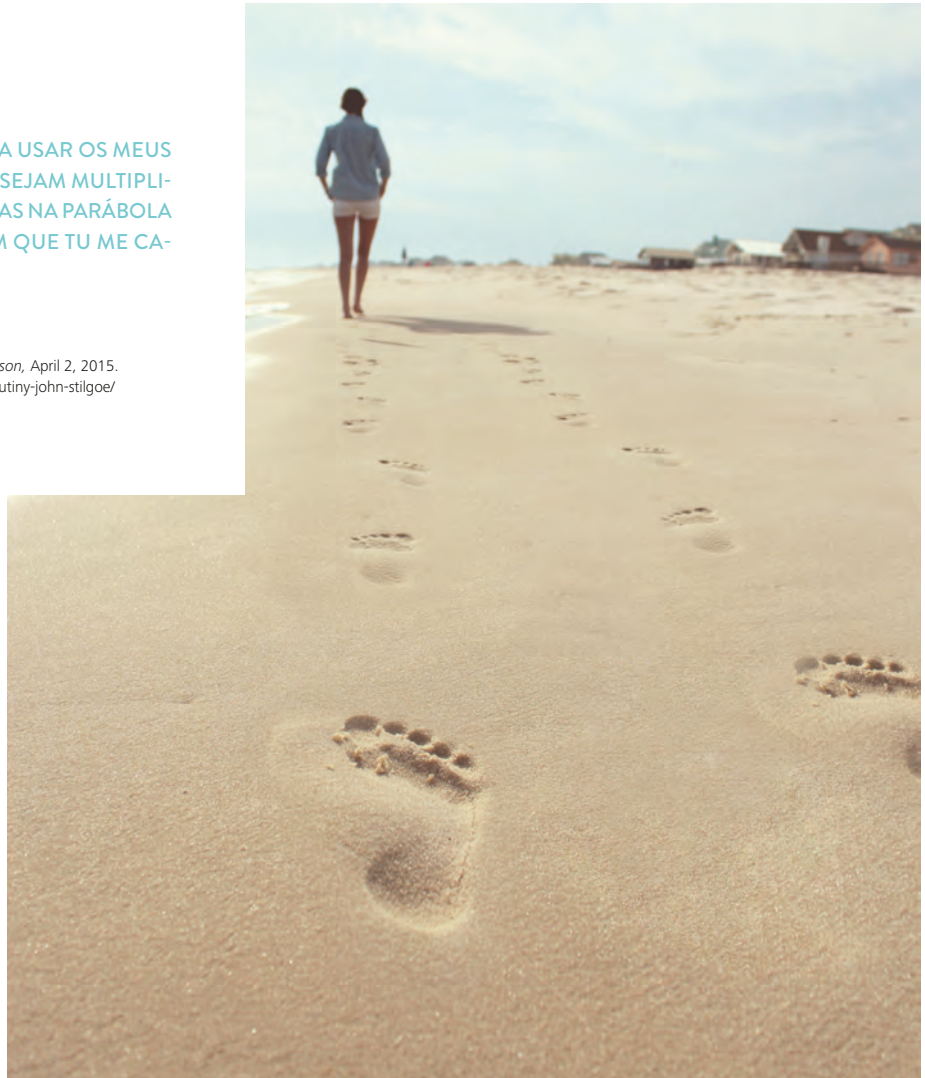
ORAÇÃO DO DIA

"SENHOR, AJUDA-ME A SER CORAJOSO E A USAR OS MEUS DONS PARA O TEU SERVIÇO. DESEJO QUE SEJAM MULTIPLICADOS COMO ACONTECEU COM AS PESSOAS NA PARÁBOLA DOS TALENTOS. AJUDA-ME A CONFIAR EM QUE TU ME CAPACITAS QUANDO SINTO MEDO."

1 Petey E. Menz. "John Stilgoe's Secret History", *The Harvard Crimson,* April 2, 2015. Disponível em https://www.thecrimson.com/article/2015/4/2/scrutiny-john-stilgoe/ (Consultado: 22 de outubro de 2019.)

"O mesmo compassivo Salvador vive hoje, e está tão disposto a escutar a oração da fé, como quando andava visivelmente entre os homens. O natural coopera com o sobrenatural. Faz parte do plano de Deus conceder-nos, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não outorgaria, se o não pedíssemos assim."

Ellen G. White, *O Grande Conflito,* pp. 438 e 439, ed. P. SerVir.



PERGUNTAS

1. **Em que é que és bom? Partilha alguns dos teus dons e talentos com o grupo. Como é que podes usar esses dons na Igreja?**

2. **Moisés sentiu-se claramente fora da sua zona de conforto quando Deus o chamou. Como é que enfrentas a dúvida, a insegurança e o temor?**

3. **Já alguma vez evitaste fazer uma coisa que sentiste que Deus te chamava a fazeres? Que desculpas arranjaste? Qual foi o resultado?**

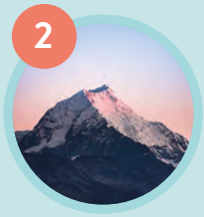
4. **Geralmente, Deus chama-nos a fazermos coisas com as quais nos sentimos confortáveis, porque Ele nos deu os dons para isso? Ou achas que, propositadamente, Deus nos chama a fazermos coisas fora da nossa zona de conforto para nos ajudar a crescer? Explica a tua resposta. Agora, contrasta com Mateus 25:14-30.**

5. **Troy propõe que tens três coisas na tua mão que podes usar para Deus: a tua atenção, o teu esforço e o teu hoje. Depois, termina com uma poderosa afirmação: "Deus convida-te para estares disponível, porque Ele vai capacitar-te." O que te diz, pessoalmente, a pergunta de Deus: "O que é isso na tua mão?"**

DESAFIO PESSOAL

Chegámos ao fim desta série de estudos, que nos levaram numa viagem de descoberta, ao encontrarmos oito perguntas diferentes que Deus fez ao longo da História. Essas perguntas ainda se aplicam a nós, hoje. Vamos agora apresentar-te quatro desafios diferentes, para que escolhas a maneira como queres terminar esta viagem e começar uma nova.

Toma algum tempo para reveres todas as lições, especialmente aquela que trata das tuas expectativas e dos teus sonhos (lição 6). Analisa também as atividades das páginas 76 e 77. Agora usa a página 74 para escreveres as tuas conclusões pessoais sobre esta viagem. O que te impactou mais? Quais são os próximos passos para ti?



Ficaste sem tempo para realizares algum dos desafios pessoais? Agora é o momento perfeito para o realizares. Podes escolher focar-te num desafio pessoal e transformá-lo num objetivo semanal, mensal ou anual.

Usa o texto-chave de cada lição durante o teu tempo pessoal de meditação. Usa estas cinco perguntas para aproveitares ao máximo os textos. Escreve as tuas respostas num diário.

- O que é novo?
- O que me surpreende?
- O que não compreendo?
- A que vou obedecer ou o que vou aplicar?
- O que vou partilhar com alguém esta semana?

Cresce na tua vida de oração.[1] A oração é uma parte vital da fé cristã. É a maneira de comunicares com Deus. Ellen G. White diz que "orar é abrir o coração a Deus como a um amigo" (*O Caminho para a Esperança*, p. 95). Tendo isso em mente, aqui ficam alguns passos que podem ajudar-te:

- Estabelece um plano regular para orares a Deus. Geralmente, arranjamos tempo para o que é importante para nós, como os nossos amigos, para eventos especiais ou até para o nosso programa de TV preferido. Faz o mesmo com a tua conversa com Deus. Determina um tempo para te encontrares com Ele diariamente. Mesmo que seja só dez minutos a princípio. Quanto mais praticares a oração, mais fácil se tornará.
- Agora escolhe um local especial para o teu encontro com Deus. Torna-o no teu lugar especial de encontro com o Criador do Universo, num local que sejam importante no teu relacionamento com Deus.
- Usa o acrónimo A.C.A.S. (Adoração, Confissão, Agradecimento, Súplica) para te guiar no teu tempo de oração:

- **Adoração** é a oração que louva e que adora Deus.
  "Ao ordenar-nos que O glorifiquemos, Deus está a convidar-nos a desfrutarmos d'Ele."[3]
  "Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus, sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome" **(Hebreus 13:15).**
  O Salmo 150 é um convite a louvar Deus com tudo o que temos. Proclama a bondade e a misericórdia de Deus. Louva-o pelo Seu amor que não falha. Reconhece-O como Criador. Expressa a tua admiração pelo Seu nome. Fixa os teus olhos e a tua mente no caráter de Deus. Foca-te em Quem Deus é.
- **Confissão** é a oração honesta acerca do pecado.
  "Não há capítulo demasiado negro na nossa existência que Ele não leia; não há dificuldade demasiado difícil que Ele não solucione" **(Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, p. 104, ed. P. SerVir).**
  "Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça" **(I João 1:8 e 9).**
  Sê honesto. Sê específico. Sê aberto. Admite os teus erros. Enfrenta a tua própria escuridão. Confessar vai permitir que Deus te ajude a avançar. A sarar. A começar de novo.
- **Agradecimento** é gratidão dirigida a Deus, expressa com humildade.
  "Nenhum de nós ora de mais, e somos demasiado tacanhos em dar graças. Nós somos os recipientes constantes das misericórdias de Deus, todavia, quão pouca gratidão expressamos" **(Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, p. 107, ed. P. SerVir).**
  "Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus, em Cristo Jesus, para convosco" **(I Tessalonicenses 5:18).**
  Salienta o que Deus está a fazer, ou o que Ele já fez. Pensa no que tens. Lembra-te das pessoas importantes na tua vida. Alegra-te com os momentos especiais que já viveste. Relembra as tuas bênçãos e as oportunidades da tua vida. A gratidão muda a nossa atitude para melhor.
- **Súplica** é pedir alguma coisa a Deus.
  "Alguma coisa acontece quando oro pelos outros desta maneira. Levá-los à presença de Deus muda as minhas atitudes para com eles e acaba por afetar o nosso relacionamento."[4]
  "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á" **(Mateus 7:7).**
  Faz pedidos específicos a Deus, para ti e para os outros (intercessão).

› Deixa algum tempo de silêncio no fim, para permitir ao Espírito de Deus guiar o teu coração.

Para mais inspiração sobre oração, podes ver o filme *Quarto de Guerra* (2015). Ver www.warroomthemovie.com para mais informação. Disponível também na *Netflix*.

E lembra-te, também podes orar ao longo do teu dia, onde quer que estejas. "Não há tempo ou lugar em que seja inapropriado dirigir uma petição a Deus. Não há nada que possa impedir-nos de mantermos o nosso coração no espírito de oração fervorosa. Entre as multidões da rua, no meio de uma transação comercial, podemos fazer uma oração a Deus e rogar por guia divina" (Ellen G. White, *O Caminho para a Esperança*, p. 102, ed. P. SerVir).

1 Esta proposta de plano de oração baseia-se em diversas fontes: No capítulo 11 de *O Caminho para a Esperança*, de Ellen G. White, "O Privilégio de Falar com Deus"; num plano de oração devocional de Samuel Gil, apresentado nas *II Jornadas de Estudantes Adventistas* em Espanha em 2015; e em Stephen & Alex Kendrick. *The Battle Plan for Prayer: From Basic Training to Targeted Strategies*. Nashville, Tennessee: B&H Publishing Group, 2015, pp. 40-47.

2 Baseado em: Stephen & Alex Kendrick. *The Battle Plan for Prayer: From Basic Training to Targeted Strategies.* Nashville, Tennessee: B&H Publishing Group, 2015, pp. 40-47.

3 C. S. Lewis. *Reflections on the Psalms.* San Francisco: Harper Collins, 2017, p. 112. Lewis também acrescenta: "Penso que sentimos prazer em louvar aquilo que apreciamos, porque o louvor não só expressa, mas completa o prazer… É frustrante ter descoberto um novo autor e não ser capaz de dizer a outros quão bom ele é… Quando mais digno o objeto, mais intenso deve ser esse prazer" (*Idem*, p. 111).

4 Philip Yancey. *Prayer: Does It Make a Difference?* Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 2010, p. 303.

OS MEUS PENSAMENTOS PESSOAIS

O que mais te chamou a atenção nestas 8 lições? Como vais aplicar isso na tua vida?

APROFUNDA

- **Mateus 25:14-30; I Coríntios 12; Romanos 12:3-13; Efésios 4:7 e 8.**
- **Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, cap. 22, "Moisés", e *Parábolas de Jesus*, cap. 25, "Talentos".**
- **Ellen G. White, *Aos Pés de Cristo*, cap. 11, "O Privilégio da Oração".**
- **Teste de Avaliação dos Dons Espirituais. Disponível online em: http://bit.ly/spiritualgiftsweb[1]**
- **"Moisés aos quarenta, gostamos. Mas Moisés aos oitenta? Nem pensar. Demasiado velho. Demasiado cansado… Que impacto teria sobre o Faraó? É o homem errado para a tarefa. […] Moisés não devia ter ido. Tu não devias tê-lo mandado. Eu não devia tê-lo mandado. Mas Deus fê-lo. Como é que vês as coisas? […] Pobre Moisés. Ele nem sequer sabia que estava no ativo. Mas estava. E, sabes que mais? Tu também estás. A voz do arbusto é a voz que te sussurra. Lembra-te de que Deus ainda não acabou o que tinha a fazer contigo" (Max Lucado. *Cast of Characters*. Nashville, Tennessee: Thomas Nelson, 2008, pp. 117 e 118).**
- **"Não são tanto as atividades e as realizações que juntamos que fazem vidas bem vividas, mas sim os corações sábios que ganhamos e que usamos ao longo do caminho" (Lysa TerKeurst. *The Best Yes: Making Wise Decisions in the Midst of Endless Demands*. Nashville, Tennessee: Nelson Books, 2014, pp. 228-229)**
- **"… Sempre que fazes uma escolha, estás a tornar a parte central do teu ser, a parte de ti que escolhe, nalguma coisa um pouco diferente do que era antes. E, tomando a tua vida como um todo, com todas as tuas inúmeras escolhas, ao longo de toda a tua vida, estás lentamente a tornar essa coisa central numa criatura celeste ou numa criatura infernal: ou numa criatura que está em harmonia com Deus, e com as outras criaturas, e consigo mesma, ou então numa que está em estado de guerra e de ódio com Deus, e com os outros, e consigo mesma. […] Cada um de nós, a cada momento, está a progredir para um estado ou para o outro" (C.S. Lewis. *Mere Christianity.* New York: Harper Collins, 1980, p. 92)**
- **"Uma das 'evangelistas' mais eficazes que conheci foi uma menina com fibrose cística, acamada num hospital, na fase terminal da sua doença. Dois anos antes, tinha recebido um duplo transplante de pulmões, mas rapidamente começou a ter complicações. Uns meses mais tarde, foi-lhe diagnosticado um cancro muito agressivo. Os médicos disseram-lhe que não podiam fazer mais nada e que lhe restava um ano de vida. Para a maioria, a história dela parecia devastadoramente trágica – uma menina ceifada na flor da vida. Mas não me lembro de alguma vez ter estado na presença de outra pessoa que transpirava uma serenidade e uma alegria tão consistentes. Ela disse aos médicos e às enfermeiras do serviço onde estava, e a quem queria ouvi-la, que aquilo pelo que ela estava a passar não era nada comparado com o que Deus tinha preparado para ela na eternidade – que a nossa vida, quer vivamos 20 ou 120 anos – é apenas uma pequena gota de água comparada com a imensidão maravilhosa do oceano da eternidade. Durante os seus últimos meses de vida, pareceu-me ver novas pessoas na nossa igreja todas as semanas, influenciadas pelo testemunho dela. A sua vida era um arbusto ardente que levava muitos a saírem do caminho que levavam. Estás a encontrar um desses arbustos ardentes agora? Já saíste do teu caminho para ouvir?" (J.D. Greear. *Not God Enough: Why Your Small God Leads to Big Problems.* Grand Rapids, Michigan: Zondervan, 2018, pp. 51 e 52.)**
- **O que achaste deste material de estudo da Bíblia? Por favor, deixa-nos o teu comentário em http://bit.ly/8Qs2020**

1 A versão em espanhol está disponível para *download* e impressão aqui: https://www.interamerica.org/es/resource/prueba-de-dones-espirituales/

ATIVIDADES

Chegámos à última lição deste material, por isso queremos terminar com uma série de atividades significativas, para fazer a diferença na viagem da tua vida. Esperamos que te inspirem a ir mais longe.

Cria uma atmosfera especial com o teu grupo de jovens, decorando a sala e escolhendo uma música de fundo especial. Até podem planear um piquenique ou um jantar em conjunto para o tornar ainda mais memorável.

ATIVIDADE 1: O QUE TE PARECE IMPOSSÍVEL?

Descrição da Atividade:
Desta lista, escolhe o que achas ser impossível para ti neste momento:

- Pregar um sermão a toda a igreja.
- Ser o diretor do Clube de Desbravadores.
- Preparar as meditações para a semana de oração.
- Passar a lição da Escola Sabatina a um grupo de jovens.
- Dar um estudo bíblico.
- Falar de Deus a um desconhecido.
- Falar de Deus a um vizinho.
- Ser monitor da Classe Infantil da Escola Sabatina.
- Preparar uma atividade para os jovens.
- _____ (escreve a tua própria frase aqui).

Reflete sobre a razão que te leva a pensar que é impossível. De que precisas para o tornar possível?
Ora a Deus e pede-Lhe, sinceramente, que te ajude em tudo o que queres que Ele torne possível na tua vida.

ATIVIDADE 2: COMO TE VÊS A TI MESMO?

Materiais: 1 folha de papel e uma caneta ou um lápis por pessoa.

Descrição da Atividade:

- Faz um desenho sobre a maneira como te vês na igreja neste momento.
- Agora desenha como te vês na igreja daqui a cinco anos.
- Pensa: As tuas ações hoje estão a levar-te a seres a pessoa que imaginas daqui a cinco anos?

ATIVIDADE 3: QUAIS SÃO OS TEUS DONS?

Materiais: 1 versão impressa do teste de Avaliação de Dons Espirituais e uma caneta ou um lápis por pessoa.

Descrição da Atividade:

- Faz o teste de Avaliação de Dons Espirituais para identificares os teus dons. Está disponível em http://bit.ly/spiritualgifts-web
- No grupo, procura as pessoas que tenham os mesmos dons que tu.
- Pensem juntos num projeto ou numa iniciativa que possam fazer na vossa igreja.
- De que precisam para fazer com que aconteça?
- Partilhem o vosso projeto com o resto do grupo.

ATIVIDADE 4: O NOSSO MANIFESTO

Materiais: Folhas de papel e canetas. Atividade 3.

Descrição da Atividade:

Depois de ouvirem os projetos de todos os grupos (ver Atividade 3), escrevam um Manifesto em conjunto para apresentarem à igreja, partilhando a vossa conclusão desta viagem de 8 lições (ou semana de oração) sob a forma de proposta/s do vosso projeto.

Escolham um "secretário" que escreva esse Manifesto, preparem uma apresentação e partilhem-na com o vosso Pastor. Peçam ao vosso Pastor tempo para o apresentar ao Conselho de Igreja, a fim de obterem o seu apoio e, finalmente, a toda a igreja.

ATIVIDADE 5: ORAÇÃO

Descrição da Atividade:

Em grupos de 3 ou 4 pessoas, pensem nos pontos seguintes e depois orem por eles:

- Motivos de gratidão a Deus pela vossa jornada ao longo deste material (ou semana);
- Motivos pessoais de gratidão;
- Pedidos pessoais;
- Os projetos em que pensaram juntos (ver Atividades 3 e 4);
- A vossa igreja local e a Igreja mundial; e
- A volta de Jesus em breve.

CRÉDITOS

8 Perguntas que Deus Quer Fazer-te. Material de Estudo da Bíblia
Título original: 8 Questions God Wants to Ask You: A Bible Study Resource
© 2020 Departamento de Jovens da Divisão Inter-Europeia da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Schosshaldenstrasse 17, 3006, Berna, Suíça. Todos os direitos reservados.
youth@eud.adventist.org

DIRETOR DO PROJETO:
Jonatán Tejel

COORDENADOR E EDITOR DO PROJETO:
Alexandra Mora

AUTOR DO TEXTO PRINCIPAL:
Troy Fitzgerald

CONTRIBUINTES:
Nerea Armenteros, Sarai de la Fuente Gelabert, Samuel Gil, Alexandra Mora, Javier Palos Ibáñez, Silvia Palos Ibáñez, Loida Pamplona, Esther Quiles Peiró.

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO:
Simon Eitzenberger (www.desim.de)

TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS:
Redação Publicadora SerVir

REVISÃO DO TEXTO EM PORTUGUÊS:
Redação Publicadora SerVir

IMAGENS:
unsplash.com: p. 1 Annie Spratt, Drew Taylor und thought-catalog; p. 2 Christopher Rusev; p. 6 Luke Stakepool; p. 7 Claudio Schwarz; p. 10 freepik.com; p. 11 freepik.com; p. 12 freepik.com; p. 18 Andrew Kneel; p. 20 Joshua Earle; p. 21 Fares Hamouche; p. 22 Luis Galves; p. 26 Fabian Albert; p. 26 Jurica Koletic; p. 26 Nathan Cowley; p. 26 Richard James; p. 27 Bookblock; p. 28 Ruben Bagues; p. 29 Joshua Earle; p. 30 Francisco Gonzalez; p. 34 Thought Catalog; p. 35 d-ng-h-u; p. 36 Rosario Janza; p. 37 Ankebi Photography; p. 38 Aaron Burden; p. 42 Phil Hearing; p. 43 Romain V; p. 44 twk-tt; p. 45 Julius Drost; p. 46 Nowshad Arefin; p. 50 Jaanus Jagomagi; p. 51 Owen Beard; p. 52 Oscar Keys; p. 53 Casey Horner; p. 54 Szabo Viktor; p. 58 /Amadej Tauses; p. 59 Siora Photography; p. 60 Kunj Parekh; p. 61 Pro-church-media; p. 67 freepik.com; p. 68 Saketh Garuda; p. 69 Randy Jacob; p. 70 Zack Minor; p. 72 Jon Tyson; p. 72 Mads Schmidt-Rasmussen; p. 72 Green Chameleon; p. 72 Jon Tyson;

shutterstock.com: p. 62 Carlos E. Santa Maria; p. 80 Oleksii Biriukov

Pexels.com: p. 13 Valdemaras D.; p. 14 Jordan Benton; p. 19 @thiszun

Recomenda-se que este material seja usado como Semana de Oração de Jovens para 2020.

A menos que se indique de outra forma, as citações bíblicas são tiradas da Tradução em Português de João Ferreira de Almeida, versão Revista e Corrigida, da Sociedade Bíblica de Portugal, 1994.

É dada permissão para imprimir este material para uso local em igrejas, em grupos de jovens e noutras atividades educativas cristãs. Contudo, o conteúdo deste material não pode ser reproduzido de qualquer outra forma sem autorização escrita do editor. O conteúdo não pode ser alterado de maneira nenhuma. Todos os direitos reservados.

1ª edição 2020
Impresso em Portugal

ISSN 2184-4747

PROJETOS JA

- CADA JOVEM COM UMA VIDA DEVOCIONAL ATIVA
- CADA JOVEM INTEGRADO NUM PEQUENO GRUPO OU GRUPO DE INTERESSE
- CADA NÚCLEO ENVOLVIDO COM UM PROJETO SOCIAL, COMUNITÁRIO E/OU MISSIONÁRIO

WWW.JUVENTUDEADVENTISTA.PT

Seventh-day Adventist® Church
INTER-EUROPEAN DIVISION

Departamento de Jovens
Divisão Inter-Europeia da Igreja Adventista do Sétimo Dia®
Schosshaldenstrasse 17, 3006, Berna, Suíça